

# ELO

Associação dos Deficientes das Forças Armadas

Director: António Carreiro Ano XXV Mensário, Abril 1999 Nº 285 Preço 140\$00

• **Vasco Lourenço**  
Realça papel da ADFA  
ao longo da consolidação  
da democracia portuguesa  
**página 8**

• **Humberto Sertório**  
Apela à concentração dos  
associados no aniversário  
em Lisboa  
**página 9**

• **Audiência  
com MDN**  
Veiga Simão disponível  
para dar apoio à ADFA  
**página 16**

• **Porto - Mulheres**  
Sentem as consequências  
do sofrimento da guerra  
**página 5**



PORTE PAGO

# 25 Anos de Abril

Continuamos iguais  
como sempre  
vamos estar todos  
unidos e coesos  
em 14 e 15 de Maio  
no Aniversário em Lisboa  
pela defesa dos direitos ainda não reconhecidos



páginas 8, 9, 10, 3, 4

Tecnologias de comunicação

# Office 2000 quebra barreiras da informação

FOTO: FARINHO LOPES



A nova versão do "Office 2000", apresentada no passado dia 25 de Fevereiro, na FIL, incorpora um grande número de aplicações, salientando-se a possibilidade de efectuar uma melhor e mais rápida conversão de documentos para a Internet, bem como agentes interactivos que ajudam o utilizador destas ferramentas.

A equipa de desenvolvimento do produto trabalhou para melhorar a acessibilidade desta ferramenta, tendo em atenção os utilizadores com necessidades especiais e colocando um site sobre esta

questão ao dispor dos interessados, com o endereço:

<http://www.eu.microsoft.com/office>.

A tecnologia de reconhecimento de voz é outra novidade que possibilita o recurso a agentes interactivos que obedecem aos comandos dados pelo utilizador, lendo e escrevendo palavras após uma ordem vocal.

O "Publisher", o "FrontPage" e o "PhotoDraw", na versão 2000, são algumas ferramentas que fazem parte do "Office 2000", sem esquecer os tradicionais "Word", "Excel", "Powerpoint" e "Access", que também apresentam mudanças muito avançadas, no que respeita à construção de páginas interactivas.

Com lançamento marcado para este mês na versão inglesa e para Agosto, na versão portuguesa, o "Office 2000" apresenta características que passam pelo acesso mais rápido à informação, ou pelas aplicações baseadas na "web", reduzindo custos de suporte, com melho-

res desempenhos para os trabalhadores móveis, criando condições para o desenvolvimento do teletrabalho.

Já em Novembro passado havia sido apresentado pelo Conselho Municipal para a Integração das Pessoas com Deficiência um documento baseado no Livro Verde para a Sociedade de Informação, com o objectivo de avançar com propostas de combate à info-exclusão, aumentando as capacidades de acesso à informação a todos os cidadãos portadores de deficiência.

A cooperação entre os vários sectores da sociedade, o desenvolvimento de produtos e serviços para os cidadãos com necessidades especiais a preços mais acessíveis, são, entre outros, alguns objectivos apresentados, que culminam numa proposta de criação de legislação adequada à integração desses cidadãos. O "Office 2000" vem tentar dar resposta aos muitos problemas de acessibilidade das tecnologias de informação. •

R.V.

## Breves

### Admissão ao Colégio Militar

As inscrições para o Concurso de Admissão ao Colégio Militar vão decorrer durante o mês de Junho, com vagas para o 1º, 2º e 3º anos (5º, 6º e 7º anos de escolaridade, respectivamente).

Para informações mais detalhadas, os interessados podem contactar o Colégio Militar por telefone, ou adquirir as "Normas de Admissão" que vão estar à venda, a partir do final de Abril, no Colégio Militar ou pelo correio, pela importância de 300 escudos. •

### Eleições na ACAPO

José Arruda, associado da ADFA, foi eleito presidente da Direcção da Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO), no acto eleitoral para os Órgãos Sociais da instituição no passado dia 13 de Fevereiro.

A tomada de posse da Direcção Nacional, Conselho Fiscal, Direcção Regional do Sul e Ilhas e Presidentes das Mesas da Assembleia Geral Regional da Delegação do Norte e da Delegação do Centro, realizou-se na instalações da Sede Nacional, em Lisboa, no passado dia 20 de Fevereiro. •

### Apoio ao desporto

Durante o mês de Março, a Fundação Oriente comunicou à ADFA o seu apoio às actividades desportivas do 25º Aniversário com um subsídio de 100 contos. •

### LPDM já tem edifício-sede

A Liga Portuguesa dos Deficientes Motores - Centro de Recursos Sociais (LPDM-CRS) assinalou a conclusão do seu Edifício-Sede, no dia 4 de Março, com uma Sessão Solene presidida pelo primeiro ministro, António Guterres. O presidente do Conselho Fiscal Nacional da ADFA, Horta Carneiro, representou a Associação na cerimónia, referindo que

"a LPDM está muito bem equipada com este novo edifício, o que permite uma melhoria do acompanhamento dos cidadãos ligados à instituição". •

### Convívio de Atletismo

Os associados da ADFA foram convidados a participar no próximo dia 18 de Abril, entre as 10h00 e as 11h00, no convívio de atletismo organizado pela Junta de Freguesia do Lumiar, Lisboa, aberto aos escalões Benjamins, Infantis, Iniciados, Juvenis, Juniores, Seniores, Veteranos, para ambos os sexos, encontrando-se a actividade integrada nas comemorações dos 25 anos do 25 de Abril. •

### Novo espaço sem barreiras

As novas instalações da Feira Internacional de Lisboa (FIL), no Parque das Nações, em Lisboa, foram inauguradas, no dia 13 de Março, com a presença de Jorge Sampaio, Presidente da República e do primeiro ministro, António Guterres.

Este novo espaço goza de condições privilegiadas de acesso, uma vez que a FIL foi instalada no recinto da Expo'98, que sofreu algumas alterações, incluindo, entre outras, o acesso ao parque de estacionamento subterrâneo.

A área de exposições foi adaptada sem escadas ou rampas. Trata-se de uma área completamente plana, que permite o livre trânsito a deficientes de cadeira de rodas. •

### "Stress" de Guerra em Fafe

Na Assembleia Municipal de Fafe, em sessão ordinária realizada no passado dia 26 de Fevereiro, foi apresentada uma proposta pelo membro do Partido Socialista, Jaime Bonifácio Marques da Silva, tendo sido aprovada por unanimidade.

No documento propõe-se que a Assembleia "se congratule com a decisão da Assembleia da República e recomende

aos partidos, com assento no Parlamento, que apresse a aprovação da referida lei para publicação urgente".

Foi proposto também que a Assembleia recomende à autarquia que, juntamente com os organismos de saúde e de solidariedade, "tenha a maior atenção e apoio aos casos desta natureza", uma vez detectados no Concelho de Fafe.

Ficou aprovado que se dê conhecimento desta deliberação ao presidente da Assembleia da República e aos partidos políticos, à ADFA, à Liga dos Antigos Combatentes, à Associação de Apoio aos Ex-combatentes Vítimas do Stress de Guerra (Apoiar) e aos órgãos de comunicação social. •

### Visitas na Sede Nacional

A ADFA recebeu na Sede, em Lisboa, uma visita de trabalho do Departamento de Acção Social da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no dia 5 de Março.

Os dez técnicos daquela autarquia que se deslocaram à Sede puderam visitar as instalações e assistir a uma palestra sobre os serviços da Associação e sobre a história desta instituição, terminando o encontro com um almoço no restaurante da Sede.

No dia 11 de Março a vereadora da Câmara Municipal de Lisboa, Rita Magrinho, efectuou uma deslocação à Sede, almoçando no restaurante após uma visita pelos serviços. •

### Pupilos no Colombo

No âmbito de uma exposição subordinada ao tema "O Passado e o Presente", realizada no C. C. Colombo, em Lisboa, pelos alunos do I.M.P.E., entre 1 e 7 de Março, teve lugar, no dia 4 de Março uma demonstração de carácter cultural e desportivo, que incluiu a actuação dos grupos Coral e Instrumental, da Esgrima e da Classe Especial de Ginástica do Instituto Militar dos Pupilos do Exército.

### Reunião da Delegação de Famalicão

Na 1ª 5ª feira de Abril, dia 1, pelas 21h00, decorre a reunião da direcção da Delegação de Famalicão. Os associados interessados em participar devem comunicá-lo antecipadamente à secretaria da Delegação.

### Reunião na Sede Nacional

Na última 6ª feira de Abril, dia 30, vai ter lugar a reunião de associados na Sede Nacional, pelas 20h00.

### Funcionamento do Núcleo de Braga

No 1º e 3º Sábados de Abril, dias 3 e 17, o Núcleo de Braga encontra-se em funcionamento, no infantário da Igreja Paroquial de São Lázaro em Braga (frente ao Hospital de S. Marcos), das 9h30 às 12h00. No 1º Sábado do mês, a funcionária da Delegação de Famalicão desloca-se ao Núcleo.

### Funcionamento do Núcleo de Guimarães

Todos os Sábados de Abril, das 9h00 às 12h00. No último Sábado do mês, dia 24, a funcionária da Delegação de Famalicão desloca-se ao Núcleo.

### Reunião de cegos na Sede Nacional

No dia 17 de Abril, Sábado, os associados cegos vão efectuar uma reunião alargada na Sede Nacional. O programa inclui a recepção dos associados e familiares, pelas 10h00, a reunião para discussão e apresentação de questões relativas à deficiência, o almoço-convívio com sessão de fados e um lanche.

### "Volta da Liberdade"

No dia 25 de Abril, Domingo, a Delegação de Coimbra organiza a "Volta da Liberdade" - Cicloturismo, num passeio aberto a todos os interessados, com inscrições gratuitas até 20 de Abril.

### Comemorações do 25 de Abril

No dia da Liberdade, a Associação 25 de Abril vai organizar um almoço de comemoração do 25º aniversário da Revolução de Abril. Os associados e familiares interessados em participar devem contactar a Associação 25 de Abril.

### Almoço em Aveiro

No dia 1 de Maio, Sábado, vai ter lugar o almoço-convívio da Delegação de Coimbra, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro. Inscrições na Delegação ou para o associado José Armindo Vasconcelos Salgado, Rua do Freitas, 77 - Santa Joana - 3810-267 Aveiro, ou através do telefone 314 778.

### Novos Associados

Dando cumprimento ao estipulado no n.º 4, do Art.º 8, dos Estatutos da ADFA, publica-se a relação dos candidatos a sócios efectivos.

Abílio Antunes	João Manuel Mendonça Landeiro
Agripino Marques dos Santos	José Celestino Nunes Ribeiro
Américo Figueiredo Almeida	José Filipe Ribeiro de Jesus
António Durão Fialho	José Francisco Calisto Rocha
António José Roque dos Santos	José Pedro Marques
Arlindo Oliveira Martins	Manuel Nogueira Rodrigues
Augusto Rodrigues	Maria Adília Pessoa Pereira
Damazio Pedro Fortes	Maria Cambraia da Silva
Dionísio Pedrosa Cabral	Maria Martins
Emanuel Justino de Jesus Simão	Mário Augusto da Conceição Azenha
Faia Teles	Mário da Costa Fragata
Fernanda Maria Conceição C. Neves	Orlando Rodrigues F. Verguete
Fernando Carvalho Lourenço	Paulo Miguel Afonso
Francisco Antunes	Paulo Vasco Rocha da Silva Dias
Francisco Correia Albernaz	Rui Miguel Marques J. Santos
Infamara Djassi	Vivaldo Adriano Afonso

ELO

PROPRIEDADE Associação dos Deficientes das Forças Armadas • Email: [adfa@mail.telepac.pt](mailto:adfa@mail.telepac.pt) • Internet: <http://www.adfa-portugal.com> ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO Av. Padre Cruz - Edifício ADFA 1600 LISBOA • Telefone: (01)7570502 / 7570583 / 7570645 • Fax: 7571319 DIRECTOR António Carreira REDACÇÃO Rafael Vicente (editor), Anabela Vieira (norte), Farinho Lopes (fotografia), Maria José Carriço (secretariado) COLABORADORES Abel Fortuna, Alexandra Daniel, António Calvino, Armando Guedes da Fonte, Carlos Pinto Coelho, Carlos Mendes, Carlos Vale Ferraz, Cláudia Silveira, Daniel Gouveia, Guilherme de Melo, Helena Afonso, Hugo Guerra, Humberto Sertório, Jaime Ferrer, Jerónimo de Sousa, João Gonçalves, Jorge Maurício, José Diniz, José Maia, José Monteiro, José Valente dos Santos, Lia Katali, Luis Baltazar, Luísa Nero, Mário Inácio, Mário Tomé, Patuleia Mendes, Sá Flores. CONCEPÇÃO GRÁFICA Maquetagem João Conceição PRE-IMPRESSÃO Grafibarra, Artes Gráficas, Lda. Quinta da Piedade, Lt. 93-A 7ºC - 2625 Póvoa Santa Iria - Tel./FAX: 956 62 63 MONTAGEM Tipografia Escola da ADFA Rua da Artilharia Um - 1070 Lisboa (Anexo do Hospital Militar Principal) Tel. 385 35 93 IMPRESSÃO Imprejournal Sociedade de Impressão, SA Av. Infante D. Henrique, 334 - 1990 Lisboa - Tel. 851 21 88 GRAVAÇÃO DO ELO SONORO Centro de Produção de Material da Segurança Social de Lisboa e Vale do Tejo Depósito Legal: 99595/96 - Mensário distribuído gratuitamente aos associados em situação legal. ASSINATURA ANUAL 1 400\$00. Os textos assinados não reproduzem necessariamente, as posições da ADFA ou da Direcção do ELO, sendo da responsabilidade dos seus autores.

Tiragem deste número 9 500 exemplares

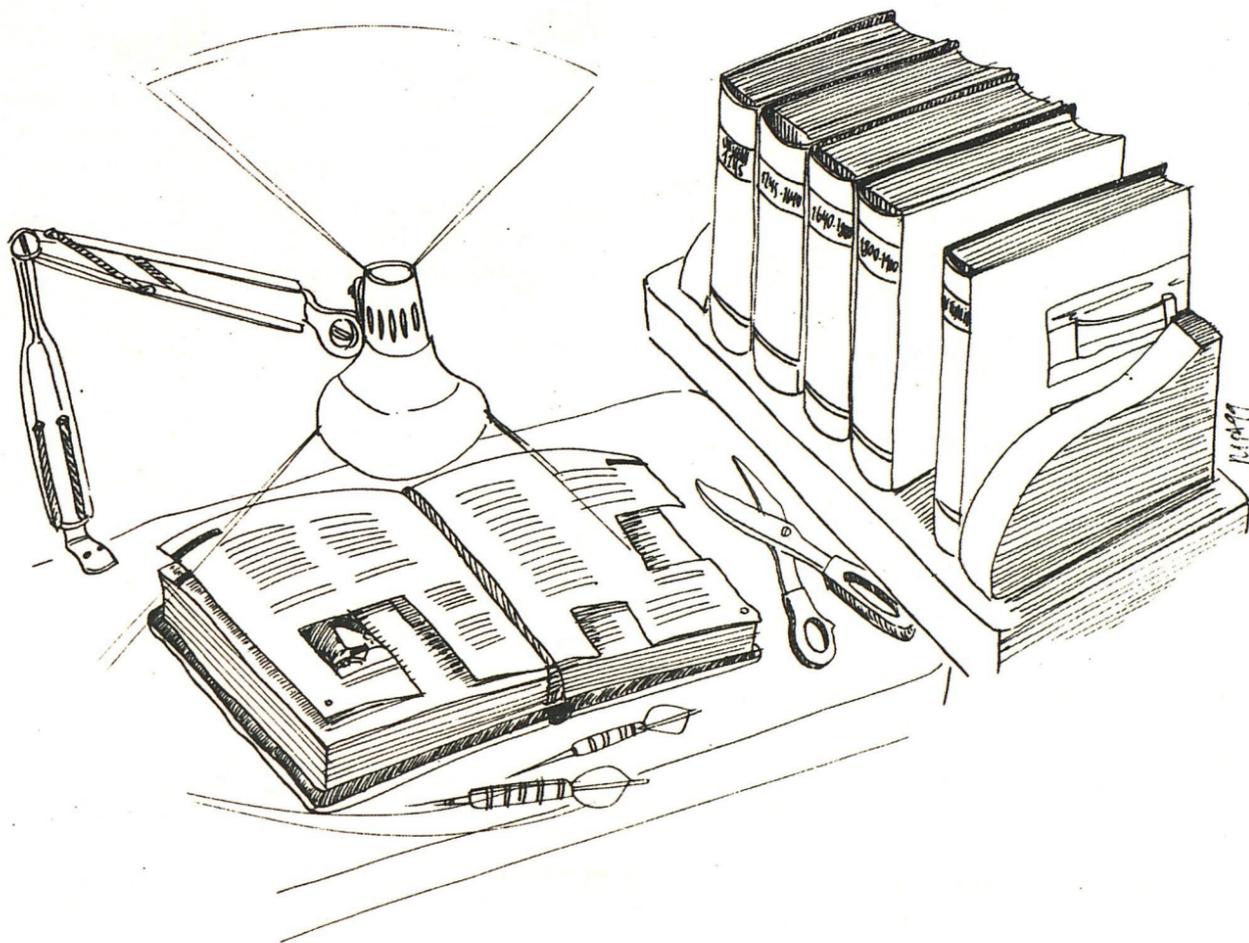


Jaime Ferrer

## Grande Plano

## Uma réstea de Abril

Eu sou assim, quase bruto, quando a injustiça campeia. São palavras a mais e... impunes, a ferver na rebeldia que recebi de herança. São palavras duvidosas sem o desconto dos remorsos que tocam, da lei que castiga, da sociedade que marginaliza.



Escrevo sobre os vinte e cinco anos em que, das Caldas da Rainha, o corpo avançado duma coragem em revolta se lançou até Lisboa; será de Abril esta crónica, um Abril de festas prometidas em bodas de prata já com taças de fel (um aroma fascizante a encher o ar na primavera que chega) a circular. Estou espantado... Espantado com a bebedeira das palavras que se atiram sibilinas e cruéis. Espantado por serem como que criminosos os homens que restituíram a liberdade ao povo num acto de valentia a sacrificar o nome, um estatuto e uma carreira. Espantado com tantos que mudam de verdade conforme a conveniência e, quem sabe, a nostalgia dos tempos em que se pensavam intocáveis... Palavras, palavras injustas que por maldade se dizem na televisão, nas bancadas da Assembleia onde, pela liberdade oferecida, se sentam, nos partidos (tantos que podem ser como as cerejas), onde a ideologia de cada um se obtém quase como o sabor de encomenda recebida.

Tudo tem servido para denegrir Abril... Por boa fé, por dignidade, não souberam banquetear-se os vencedores. Pagam agora, nas migalhas regateadas, toda a vingança do inimigo poupado. Muitos dos que agora fazem opinião (na política, na finança, na sociedade), teriam chegado ao mesmo lugar quer houvesse ou não Abril. Os nomes são os mesmos no mesmíssimo sangue que lhes corre nas veias. Não me interessa tanto se é com promoções que se reparam injustiças. Há sempre quem, pela generalidade da lei, suba degrau que não merece... Mas é imoral que os demais vejam cerceados os seus direitos e se apelidem de oportunistas. Há actos que se praticam e acções que se tomam que devem ser caldeados pela vergonha. Mas a vergonha parece arredia da praça pública do meu país. Um senhor de barbas, um político da província, alisbonado de saberes, falava de homenagens, de gratidão, das balelas que o povo aceita e aplaude em vez das sonhadas promoções e dos custos para as finanças de tanta

engalanada pretensão. Como se legítimo fosse proibir a chegada a generais dos que ousaram libertar o povo e levar Abril para a História. Pela boa-fé os enganaram de novo... tecendo argumentos na falta de argumentos que evidenciam. Uma influente jornalista, que trabalha à semana em apenas um dia por semana, referiu-se à "desastrosa" descolonização como consequência do 25 de Abril. A desastrosa descolonização tem rosto, tem nome, tem responsável... repousa numa campa térrea, no silêncio de Vimieiro, em Santa Comba Dão. Um senhor, deputado da Assembleia da República, pelos anos um fedelho, tendo em conta a data do evento, esquece que, pelos homens que desrespeita, se senta hoje naquela bancada, tem direito de opinião e ordenado para botar figura. Eu sou assim, quase bruto, quando a injustiça campeia. São palavras a mais e... impunes, a ferver na rebeldia que recebi de herança. São palavras duvidosas sem o desconto dos remorsos que tocam, da lei

que castiga, da sociedade que marginaliza. De todo o tempo de tropa, dos curtos instantes em que se era feliz, em que se esquecia o estar "lá", resta-me hoje, pelo tempo em que a revolução tocou a rua, a amargura do destino que me roubou o fado de ser também obreiro, anónimo para ter valor, desse Abril, primavera de esperança, no país a renascer. Talvez fosse essa uma forma de melhor o amar, de lhe sentir o sabor a pátria em vez da raiva de, em nome dela, me terem feito escravo e em Abril, num Abril anterior, me terem forçado a partida. Ter este desejo, um desejo que o povo partilha, é a forma mais simples, um gesto humilde, de dizer aos homens de Abril que a história lhes será justa. Podem chamar-lhes de criminosos ou de traidores. Mas a maioria das gentes deste país agradece a gesta por saber que não é crime lutar pela liberdade, não é crime acabar com a ditadura. Crime é sujeitar-se à escravidão e contribuir para que ela se perpetue. •

## Editorial

E depois  
de Abril

António Carreiro

Liberdade.

Tema de debates, colóquios, de parlamentares ou simples conversa de café.

Consegui-la é difícil, mas viver com ela é ainda mais complicado.

Um quarto de século passado sobre a revolução que trouxe Portugal à democracia, ainda nos adaptamos ao conceito de liberdade.

Não é só pensar naquela esplendorosa madrugada da canção que rompeu com o regime decrépito. É desenhar todos os dias uma nova luta, construir com os tijolos da justiça uma casa plena do direito de ter voz.

O 25 de Abril rebentou com o sistema repressivo, trazendo a Portugal a possibilidade de respirar sem pedir licença, sem o peso do azul censurante sobre textos e ideias que se tornaram de todos a partir do dia em que se disse: "Agora ninguém cerra as portas que Abril abriu".

"Abril abriu".

Abril abriu as flores de Maio para a criação da ADFA, com a organização de um movimento dos deficientes militares que viram na defesa dos direitos dos cidadãos deficientes o lema para acelerar uma sociedade que, por 48 anos, estagnou.

Cumprir a liberdade tem sido uma obra titânica para todos aqueles que não se conformam com o encolher de ombros da massa que ainda não se dedicou a explorar a verdadeira capacidade de criar e partilhar que Abril proporcionou.

Um quarto de século em que se tem desenvolvido o pleno cidadão, apagando a imagem da caridadezinha, teria sido o bastante para demonstrar ao povo português o que vale o espírito de iniciativa desta Associação.

Mas, com tanto ainda por realizar, no que respeita à reparação para aqueles que nada têm, Abril não é o limite. Abril é o ponto de partida para nova discussão de ideias, para novos projectos que venham trazer justiça a quem tem amado tanto a Pátria, por vezes sendo esquecido.

Há que fazer deste Abril o que a ADFA fez do Maio de há 25 anos, com a sensibilização para os problemas mais prementes dos deficientes militares.

Arriscar num ideal comum, apostar na Associação, manifestar a exigência da satisfação das necessidades dos esquecidos, são direitos conquistados com a irreverência do grupo dos Capitães de Abril, do qual os nossos associados também fazem parte.

A ADFA nasceu com a Revolução e com a Liberdade, germinou com a vontade de construir algo sempre melhor.

Este ano a Liberdade não vai deixar de ecoar em 14 e 15 de Maio que já estão tão próximos... •

15 de Maio - FIL Lisboa

# Transportes facilitados para o 25.º Aniversário

## Bragança

A Delegação de Bragança, organiza para os associados de Bragança um autocarro (gratuito), com saída na sexta-feira, dia 14, e regresso dia 15, depois do almoço-convívio. O autocarro vai partir de Bragança-Macedo de Cavaleiros-Mirandela, passando por Fátima, com dormida em Lisboa. No dia 15, às 9h00, vai realizar-se uma visita a Sede Nacional, pelas 10h30, faz-se a concentração e às 13h00 o almoço-convívio na FIL, em Belém. Metade dos custos da dormida são suportados pela Delegação e as inscrições devem ser feitas até ao dia 25 de Abril. •

## Castelo Branco

A Delegação de Castelo Branco está a organizar transporte gratuito para a deslocação a Lisboa no dia 15 de Maio. Saída do Largo da Sé, pelas 07h30 do dia 15. Inscrições pelo telef.: 072 - 34 12 01, das 09h00 às 20h00, todos os dias úteis. •

## Coimbra

No dia 15 de Maio, Sábado, pelas 13h00, realiza-se na FIL, em Lisboa, um grande almoço-convívio dos associados da ADFA e seus familiares e, para que o maior número de associados da região de Coimbra possa participar, a Delegação está a organizar os transportes. Os associados que pretenderem aderir a este encontro podem inscrever-se na Delegação. "A ADFA é um todo e o todo somos nós" é o lema escolhido pela Delegação de Coimbra para congregar os associados e amigos neste encontro de confraternização. •

## Évora

Para os associados da zona de Évora que queiram participar no almoço comemorativo do 25º Aniversário da ADFA, a Delegação de Évora está a organizar uma excursão em autocarro, com partida da sede da Delegação no dia 15 de Maio, pelas 09h00. O transporte é gratuito. O preço do almoço é de 3 contos para os asso-

ciados, familiares e amigos. As crianças até aos 12 anos não pagam, desde que acompanhadas pelos associados. Os ingressos são adquiridos na Delegação de Évora. As inscrições também podem efectuar-se na Delegação, através do telefone (066) 703473. •

## Famalicão

A Delegação de Famalicão organizou o transporte de associados que queiram participar no 25º Aniversário Nacional, a realizar no dia 15 de Maio, em Lisboa. O roteiro é o seguinte: partida de Guimarães (junto ao Estádio), pelas 6h30; passagem Creixomil e por Famalicão, pelas 7h00, (Central Camionagem), com outras passagens em Porto e com chegada a Lisboa. Os associados da zona de Braga podem contactar o Núcleo, para se estudar alternativas de transporte até Famalicão. O percurso é provisório, podendo ser alterados os locais de passagem, caso isso se justifique.

O horário e percurso final, serão oportunamente informados por intermédio do ELO e outros meios de comunicação. O transporte para o 25º Aniversário Nacional é integralmente suportado pela ADFA. •

## Faro

Os associados que pretenderem participar no almoço de aniversário da ADFA, a realizar no dia 15 de Maio, no recinto da FIL, em Lisboa, podem enviar um cheque no valor de 3 mil escudos (preço do almoço por pessoa) para a Delegação de Faro até ao dia 5 de Maio. A Delegação de Faro está a organizar o transporte para o almoço. •

## Porto

A Delegação do Porto organiza a viagem em autocarro para o almoço do 25º Aniversário, no dia 15 de Maio, com partida dos seguintes locais: Porto (instalações da Delegação); Valpaços, com passagem por Chaves, Vila Pouca de

Aguiar e Vila Real; Peso da Régua, com passagem por Mesão Frio, Amarante e Lixa; Penafiel, com passagem por Paredes e Valongo; Paços de Ferreira, com passagem por Agrela e Ermesinde; Arouca, com passagem por Vale de Cambra e Santa Maria da Feira. •

## Viseu

Viseu tem ao dispor dos seus associados um plano de transporte para o dia 15 de Maio, de manhã bem cedo, para estarem em Lisboa a tempo de comemorar o 25º Aniversário, homenageando os combatentes da Guerra Colonial, junto ao Monumento em Belém. Pedimos autocarros às diversas autarquias da zona da Delegação, e a Câmara de Tondela foi a primeira a responder, podendo os associados da zona organizar-se, uma vez que o transporte está assegurado. Oportunamente, a Delegação de Viseu vai estabelecer os horários de partida e de chegada. Vamos todos a Lisboa homenagear a nossa ADFA. Os contactos podem ser efectuados na Delegação. •

## Serviços das Delegações

### BRAGANÇA

9H00 às 17H30  
Almoço - 12H30 às 14H00  
Telefone: (073) 32 24 12

### CASTELO BRANCO

9H00 às 20H00  
CLÍNICA GERAL E ORTOPEDISTA:  
(Quando solicitados)  
Telefone: (072) 34 12 01

### COIMBRA

9H00 às 18H00  
Almoço - 12H30 às 14H00  
CAMPISMO E PESCA (INSCRIÇÕES)  
Telefone: (039) 82 77 12  
Fax: (039) 83 89 13

### ÉVORA

9H00 às 18H00  
Almoço - 12H30 às 14H30  
Telefone: (066) 70 34 73

### FAMALICÃO

MUSEU DA GUERRA COLONIAL  
Segunda a Sexta - 9H30 às 18H00  
Almoço - 12H00 às 14H00  
Sábados (2.º e 3.º) - 9H30 às 12H00

### FAMALICÃO

Segunda a Sexta - 9H30 às 18H00  
Almoço - 12H00 às 14H00  
Sábados (2.º e 3.º) - 9H30 às 12H00  
Telefone: (052) 32 28 48 / 37 63 23  
Fax: (052) 37 63 24

### FARO

9H00 às 18H00  
Almoço - 12H30 às 14H00;  
Telefone: (089) 82 85 15

### FUNCHAL

9H00 às 17H30  
Almoço - 12H30 às 14H00  
Reunião da direcção, todas as Quartas (nestes dias a delegação encontra-se aberta até terminar a reunião)  
Sextas - fechada à tarde  
Telefone: (091) 765171

### PONTA DELGADA

9H00 às 17H30  
Almoço - 12H30 às 14H00  
Telefone: (096) 22221

### PORTO

SERVIÇOS SOCIAIS  
Assistentes: Sónia Aguiar e Rogério Nascimento  
Dias úteis:  
9h00/12h30 e 13h30/17h30  
1.º Sábado do mês:  
10h00/13h00 e 14h30/17h00  
GABINETE DE SERVIÇO SOCIAL  
Responsável:  
Dr.ª Margarida Marques  
Delegação:  
4.º feiras - 14h00/17h30  
5.º feiras - 9h00/12h30  
Hospital Militar:  
4.º feiras - 9h00/12h30  
5.º feiras - 14h30/17h00

GABINETE JURÍDICO  
Responsável: Dr.ª Manuela Santos

AQUISIÇÃO DE VIATURAS  
COM ISENÇÃO DE IMPOSTO  
Assistente: Elizabeth Couto

SERVIÇOS MÉDICOS  
E PSICOSSOCIAIS  
PSIQUIATRIA  
Médico: Dr. Gustavo Wallenstein  
Marcações: Através do serviço de atendimento

ACUPUNCTURA  
Especialista: Com. Araújo de Brito  
5.º feira - 14h30

### PORTO

GINÁSTICA DE MANUTENÇÃO  
Inscrições através do serviço de atendimento  
BAR  
Dias úteis - 8h00/18h00  
Sábados - 9h00/18h00  
RESTAURANTE (Almoços)  
Dias úteis - 12h30/14h30  
1.º Sábado do mês - 12h30/14h30  
CAMPO DE JOGOS  
Responsável: João Coelho  
2.º a Sábado - Marcação prévia  
Domingos de manhã - Reservado a associados e familiares  
CONTACTOS:  
Telefone: (02) 8320403/  
(02) 8320744  
Fax: (02) 8325242

### SETÚBAL

Segunda a Sexta - 9H00 às 18H00  
Almoço - 12H30 às 14H00

### UISEU

Segunda a Sexta - 9H00 às 18H00  
Almoço - 12H30 às 14H00  
Telefone: (032) 416034

Encontro

# Voz activa para as mulheres da ADFA

Pela primeira vez desde a criação da ADFA, o papel da mulher do deficiente militar foi alvo de reflexão.

A iniciativa teve lugar no Porto e reuniu mais de 70 mulheres. Um encontro que pretende ser apenas o primeiro.

Dulce foi muito mais do que uma esposa. Ainda gozava a lua-de-mel, quando a doença do marido o atirou para uma cadeira de rodas, em situação de total dependência. Tendo apenas como consolo a sua filha ainda bebé, esta mulher dedicou 20 anos da sua vida, e mais não foram porque a morte os separou, a ser esposa, mãe, amiga e enfermeira.

A história de Ermelinda foi diferente. A deficiência do Adélio não foi impedimento para que Ermelinda vivesse o amor da sua vida. Afinal, maior do que a cegueira do Adélio era a cegueira da família desta mulher, que demorou anos a aceitar este casamento.

Estes e outros testemunhos foram ouvidos no encontro que reuniu mais de 70 mulheres, e que a Delegação do Porto levou a cabo no passado dia 20 de Março.

Pela primeira vez, ao longo de 25 anos de existência da ADFA,

foram discutidos os problemas da mulher enquanto mãe, esposa, viúva e filha. Porque a mulher é um elo de ligação entre o deficiente a família, a comunidade e muitas vezes a própria ADFA, este encontro foi muito mais do que um convívio e o reforço de laços de amizade.

## Um dia longo

Ainda faltavam largos minutos para as 11h00 quando começaram a chegar as primeiras convidadas, algumas acompanhadas pelos maridos. Se havia gente que não se conhecia, as barreiras de integração logo foram quebradas, já que existia um elo de ligação, a ADFA.

Se inicialmente se previa um pequeno número de presenças, no almoço apagaram-se as dúvidas, o refeitório foi pequeno para juntar à mesa esta grande família.

Eram 15h00 quando foi dado início ao debate. A primeira parte, foi aberta por Henrique Rodrigues, o presidente da Mesa da Assembleia Geral da Delegação, que elogiou o papel da mulher, e referiu que "por trás do movimento dos deficientes das Forças Armadas, sempre esteve, e está, uma grande força, as mulheres".

Por seu lado, Abel Fortuna refe-

riu-se à mulher enquanto companheira do deficiente, desde as namoradas às esposas, passando pelas enfermeiras do Hospital Militar. Salientou ainda o drama em que algumas vivem, depois de terem dedicado uma vida aos maridos e que o Estado pura e simplesmente abandonou.

Catarino Salgado, 1º vice-presidente da Direcção Nacional, não esqueceu o papel das associadas na vida associativa, desafiando-as mesmo a fazer parte dos órgãos sociais. Na qualidade de representante da ADFA na FMAC, falou ainda da organização das mulheres nesta Federação.

## Só as Mulheres

E porque o encontro era destinado às mulheres, os cavalheiros tiveram a delicadeza de se retirarem. A segunda parte, dedicada ao verdadeiro debate foi aberta por Margarida Marques, responsável pelo Gabinete de Serviço Social da Delegação do Porto, e contou ainda, com a presença na mesa de Ema Guerra, Rosa Maria Almeida e Manuela Santos, na qualidade de jurista.

De entre as muitas histórias de vida contadas, o problema do



Mais de 70 mulheres participaram neste Encontro

"Stress" de Guerra, mereceu a atenção de toda a sala. Alguém resumiu as consequências deste problema ao afirmar "o meu marido partiu, mas nunca chegou a voltar". A guerra fez com que voltasse uma pessoa completamente diferente, mutilada não no corpo, mas na mente.

A forma como algumas das presentes receberam a notícia da morte do marido ou do filho, deixou marcas de tal maneira fortes que ainda hoje são recordadas com as lágrimas nos olhos.

Maria de Lurdes recebeu a notícia da morte do marido com uma pancada nas costas, uma tentativa em vão de amaciar a dureza do aerograma. Não bastava o seu sofrimento, ainda teve que carregar à cabeça a maleta com os pertences do marido.

Além dos depoimentos ouvidos, foram também debatidas algumas questões reivindicativas. Deste encontro saíram duas propostas a apresentar à Direcção Nacional. A primeira prende-se com a criação de legislação que salvaguarde mulheres que interrompam a sua carreira profissional para se dedicarem ao familiar portador de deficiência. Um outro ponto diz respeito ao emprego para filhos de deficientes, que devem ter prioridade, quando em igualdade de circunstâncias.

Com tempo tão curto para abordar todos os temas, ficou já bem patente a necessidade de dar continuidade a estes encontros e se possível aumentar o número de participantes.

A.V.

## Iniciativa da ADFA

# "Stress de Guerra" em colóquio

O Síndrome Pós Traumático de Stress (DPTS), conhecido por "Stress de Guerra", foi o tema para um colóquio, levado a cabo pelo Lions Club de Matosinhos, no passado dia 27 de Fevereiro.

Sensibilizar e dar a conhecer a realidade deste problema, foi o objectivo desta iniciativa que contou com o apoio da ADFA e da Cruz Vermelha Portuguesa e que teve lugar no salão nobre da Câmara Municipal de Matosinhos.

"Os ex-combatentes são pessoas um pouco esquecidas pela sociedade" afirmou Fausto Lourenço, director de psiquiatria do Hospital Militar do Porto e comparou mesmo os prisioneiros da Índia aos veteranos do Vietname que "foram muito mal recebidos na América".

"DPTS não é a única patologia ligada ao cenário de guerra", afirma o psiquiatra, justificando que "os



Colóquio no Lions Club de Matosinhos

civis também estão sujeitos a esta patologia porque foram também eles parte interveniente". No entanto, acrescenta que "nos militares é mais comum, já que estão envolvidos no teatro de guerra".

## Um grupo de risco

O número de ex-militares com problemas de hipertensão e de alcoolismo e mesmo o elevado número de suicídios leva Fausto

Lourenço a concluir que os ex-combatentes são um grupo de risco, e a comprovar apresenta dados estatísticos em que se verifica que na Croácia, por exemplo, há cerca de 17 suicídios por mês.

Como causas para o aparecimento da doença, o especialista aponta perturbações que diz "nem sempre estão associadas a ferimentos". É o caso dos padrões de vida e valores éticos que são alterados, o desenraizamento social e familiar. Por outro lado aponta factores ligados ao teatro de guerra como missões de campanha, recolha de feridos, isolamento, carências alimentares, vivência prolongada com perigo eminente, entre outros.

Como especialista que é nesta matéria, Fausto Lourenço salienta ainda a dificuldade que existe em separar o DPTS de outras patologias e afirma "existem factores da vida quotidiana que levam ao

despoletar de problemas de ordem psíquica mas que no entanto não estão relacionados com a guerra". O psiquiatra acrescenta ainda casos de ex-militares que já eram portadores de neuroses que se encontravam em estado latente e que o facto de terem estado sujeitos a uma grande tensão, deram origem ao seu aparecimento, podendo mesmo confundir-se com o "Stress de Guerra".

Abel Fortuna, o representante da ADFA no colóquio, referiu, por seu lado, o trabalho que a Associação tem vindo a desenvolver nesta matéria, salientando no entanto, a necessidade de criar um grupo multidisciplinar que se debruce sobre o assunto, de modo a daí serem tiradas conclusões que possam ser um contributo para a resolução do problema do "Stress de Guerra".

A.V.

## RESIDÊNCIA QUINTA DAS CAMÉLIAS

Alameda das Linhas de Torres (Ex-EPAM) - LISBOA

A ADFA dispõe de instalações mobiladas (15 quartos), para acolher associados e familiares que pretendam deslocar-se a Lisboa. Reservas e marcações pelo tel.: 757 05 02 / 757 04 22

Dr.ª Ana Leonor ext.: 226

Há a possibilidade de reservar alguns apartamentos/estúdios prioritariamente para **estudantes** filhos de associados, com valores a considerar após inscrição no Serviço Social

- Dr.ª Ana Pereira pela extensão 238

## Museu da Guerra Colonial

Delegação de Famalicão

Segunda a Sexta das 9h30 às 12h00 e das 14h00 às 18h00;

2.º e 3.º Sábados do mês - das 9h30 às 12h00.

Se tem material relacionado com a Guerra Colonial e se está interessado em colaborar com o Museu da Guerra Colonial, contacte a Delegação de Famalicão. Participe na história do seu país!

# Cegueira não é sinónimo de isolamento

Manuel Portas é cego, mas nem por isso deixa a sua "venda" por mãos alheias. Serve os seus clientes com todo o requinte, faz os trocos como ninguém, dedica-se ao seu alambique, trata da "andorinha" (a sua égua) e, quando pressente o perigo do javali, trepa às árvores como um adolescente.

Adélio Simões é outro exemplo de reabilitação. Tem todo o seu tempo ocupado e não dispensa um jogo de sueca, com as cartas que ele próprio adaptou, marcando-as em Braille.

Estes são dois exemplos parciais no encontro de deficientes

portadores de cegueira e ambliopia, que se realizou na Delegação do Porto, no passado dia 6 de Março.

Questões referentes às ajudas técnicas, ao ELO sonoro, às acessibilidades, ao Centro de Actividades Ocupacionais (CAO) e principalmente ao convívio, dominaram este encontro que serviu também para preparar o encontro nacional que vai realizar-se no próximo dia 17 de Abril, em Lisboa.

A demora na entrega das ajudas técnicas e a importância de receber o ELO Sonoro atempadamente, foram os pontos de maior discussão. O atraso do jornal leva a que mui-

tas vezes a agenda fique desactualizada e os impossibilite de participar em determinados eventos e actividades levadas a cabo pela ADFA.

Quanto ao CAO, a Delegação do Porto tem previsto o seu arranque ainda este ano. Aqui pretende-se criar formas de combate ao isolamento e à inactividade de alguns associados.

Outros esclarecimentos prestados referiram-se ao protocolo celebrado entre o Secretariado Nacional de Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência e a CP que põe em prática o tarifário

"2 por 1", o que significa que o acompanhante do cego usufrua de bilhete gratuito em viagens de longo curso. Foi ainda lançada a proposta de estender este protocolo e todos os percursos.

Pendente ficou também a necessidade de dinamizar o associativismo ao nível dos cegos e ambliopes. Para isso, Matos de Almeida sugeriu que sejam os próprios associados a contactar outros de modo a que se reúnam em maior número e com mais frequência. •

A.V.

## Delegações e Núcleos

# Assembleia Geral da Delegação de Viseu

No dia 20 de Fevereiro, efectuou-se a Assembleia Geral da Delegação de Viseu, para aprovação do Relatório de Actividades e Contas da Delegação, ao qual foi junto o parecer do Conselho Fiscal da Delegação, que veio enriquecer as actividades levadas a cabo pela Direcção da Delegação.

Este ano tivemos a visita do Conselho Fiscal Nacional, que no dia 19 de Fevereiro efectuou uma reunião com o Conselho Fiscal da Delegação, para analisar diversos

pontos das actividades do Conselho Fiscal e inteirar-se da vida associativa da Delegação. Foi com muito agrado, e achamos de bastante importância para a vida associativa da ADFA esta visita de trabalho integrada na AGD do dia 20, presenciando todo o trabalho apresentado pela Direcção da Delegação na Assembleia, referente às actividades e contas desenvolvidas durante o ano de 1998, que a Assembleia aprovou por unanimidade.

Não vamos aqui mencionar to-

das as actividades desenvolvidas, mas, achamos que foi de extrema importância a envolvimento da Delegação no apoio à Direcção Nacional que conduziu a aprovação da legislação, mais que justa! Durante o ano que findou, realizámos encontros associativos, exposições sobre a Guerra Colonial e o 25 de Abril nas escolas e colóquios. Efectuámos reuniões com o poder civil e militar, com as Delegações e órgãos nacionais da ADFA.

Durante o ano que findou, me-

lhorámos os nossos serviços e enriquecemos mais o património da ADFA, na Delegação de Viseu.

Para este ano, vamos empenhar-nos em continuar a divulgar o nome da ADFA, procurando sempre fazer para que a Direcção Nacional nunca falte apoio para junto do Governo poder apresentar leis totalmente abrangentes e actualizadas ao tempo em que vivemos. •

João Gonçalves

## Coimbra

### Cicloturismo para todos

A Delegação de Coimbra promove no dia 25 de Abril uma prova de Cicloturismo.

Esta prova está aberta a todas as idades e a todos os tipos de velocípedes.

O seu início será Marmeleira (Souzela) com a primeira paragem na Avenida Fernão Magalhães, seguindo-se depois o percurso dentro da cidade de Coimbra.

As inscrições são gratuitas e devem ser dirigidas para a sede da Delegação de Coimbra (Avenida Fernão Magalhães, 429 - A - 6º F - 3000-177 Coimbra) ou através do telefone 82 77 12 ou fax 83 89 13. •

### Almoço no 1.º de Maio

No dia 1º de Maio, vai realizar-se um encontro de associados em Aveiro, organizado pela Delegação de Coimbra.

A Câmara Municipal de Aveiro já disponibilizou uma sala no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro para a realização do evento.

Todos os pedidos de esclarecimento devem ser dirigidos à sede da Delegação ou para o nosso associado José Armindo Vasconcelos Salgado, Rua do

Freitas, 77 - Santa Joana - 3810-267 Aveiro, ou através do telefone 314 778. •

### Coimbra sobre rodas

A Delegação de Coimbra recebeu o seguinte donativo para a aquisição de uma viatura de 9 lugares durante o mês de Fevereiro: António Alberto Veríssimo, 10.000 escudos. •

## Famalicão

### Exposição itinerante

A Delegação de Famalicão apresenta o calendário de saídas da exposição "Guerra Colonial, uma história por contar". O mapa de saídas é o seguinte:

#### Abril

Sede da Delegação de Famalicão - Comemorações do 25 de Abril a nível concelhio;

#### Maio

07 a 15 - Lisboa (Rossio ou Praça da Figueira) - Comemorações do 25º Aniversário Nacional;

20 a 31 - Famalicão, na Sede da Delegação, Comemorações do 25º Aniversário - Bodas de Prata;

#### Junho

01 a 10 - Porto - Faculdade de Belas Artes/Universidade do Porto;

18 a 24 - Chaves - Encontro de De-

ficiência e Reabilitação do Alto Tâmega. •

### Bodas de Prata

19 de Maio - 18h00 - Conferência de imprensa;

21h00 - Jantar-convívio dos Órgãos Sociais, trabalhadores e colaboradores;

29 de Maio - 17h00 - Colóquio (Auditório da Biblioteca da Câmara)

30 de Maio - 10h00 - Concentração de associados, familiares, convidados e amigos na Sede da Delegação;

10h00 - Recepção dos convidados oficiais;

11h00 - Porto de Honra;

12h00 - Missa de sufrágio pelos associados e familiares falecidos;

13h00 - Almoço-convívio. •

## Faro

### Almoço de Aniversário

Os associados que queiram comparecer ao almoço de aniversário da Delegação de Faro, a realizar no próximo dia 11 de Abril, no restaurante "Caçarola", em Vila Real de Santo António, devem enviar um cheque no valor de 3 mil escudos (preço por pessoa) para a Delegação até ao dia 7 de Abril. •

## Porto

### Agenda de Actividades

10 de Abril - 10h00 - Reunião com associados na Lixa;

15h00 - Reunião com associados na Delegação;

17 de Abril - 10h00 - Reunião com associados em Arouca;

15h00 - Reunião com associados em Stª Maria da Feira;

15h00 - Reunião com associados em Viana do Castelo;

23 de Abril - Programa conjunto com a Escola B2 B3 Maria Lamas para comemorar os 25 anos do 25 de Abril;

24 de Abril - 15h00 - Colóquio na Delegação do Porto "O 25 de Abril e as novas perspectivas para a reabilitação e integração da pessoa portadora de deficiência";

20h00 - Jantar comemorativo dos 25 anos do 25 de Abril;

25 de Abril - 9h30 - Hastear de bandeiras com a participação de uma fanfarra;

10h30 - Jogo de futebol. Disputa da "Taça da Liberdade" entre equipas da ADFA e militares;

1 de Maio - Reunião com associados em Vila Real;

8 de Maio - 10h00 - Sessão de informação e demonstração de Ajudas Técnicas;

15h00 - Reunião com associados na Delegação. •

## Sócios falecidos

Aos familiares e amigos dos sócios falecidos apresentamos as nossas mais sentidas condolências

### António Maria Pinela

Sócio n.º 7395  
50 anos  
Faleceu no dia  
22/01/99



Residia na Palhota de Baixo, Grândola. Deixa viúva Maria Antónia Pereira Pinela e uma filha órfã. Serviu em Angola, no Batalhão de Cavalaria 2909.

### Amílcar A. Ferreira

Sócio n.º 9370  
53 anos  
Faleceu no dia  
04/02/99



Residia no Alto da Relvinha, Coimbra. Deixa viúva Maria da Luz Andrade e três filhos órfãos. Serviu em Moçambique, na 9ª Companhia de Comandos.

### Francisco A. Caramelo

Sócio n.º 13495  
67 anos



Residia no Lar Militar da Cruz Vermelha, em Lisboa.

### José da Silva

Sócio n.º 13543  
59 anos  
Faleceu no dia  
21/01/99



Residia em Polvoreira, Braga. Deixa viúva Maria de Lurdes Oliveira Abreu e quatro filhos órfãos. Serviu em Moçambique, na 79ª Companhia Caçadores.

### José João Lourenço

Sócio n.º 7448  
51 anos  
Faleceu no dia  
14/02/99



Residia em Mafra. Serviu na Guiné, na Companhia de Cavalaria 2487.

Conselho Nacional da ADFA

# Actividades previstas foram ultrapassadas



Os presentes aprovaram o relatório de actividades do CN

A emissão de parecer sobre o cumprimento do orçamento de 1998, a aprovação do Relatório de Actividades do Conselho Nacional relativo ao ano de 1998 e a análise do parecer semestral do Conselho Fiscal Nacional sobre as actividades e situação financeira da ADFA, foram alguns dos pontos em agenda na reunião do Conselho Nacional

(CN) realizado no dia 6 de Março, na Sede Nacional, em Lisboa.

Os elementos presentes nesta reunião aprovaram por maioria o parecer do CN que considerou que "a previsão de receitas extraordinárias ascendiam a mais de 36 mil contos" e ainda que o montante de receitas e despesas "ultrapassaram as previsões apresentadas em

percentagem idêntica" e que as actividades previstas e outras foram realizadas.

Ficou também aprovado, mas desta vez por unanimidade, o Relatório de Actividades do CN relativo ao ano de 1998.

O parecer do CFN realçou o facto de 14 das 22 actividades propostas para o ano de 98 terem sido cumpridas apenas no primeiro semestre desse ano, considerando da maior importância o reatamento das reuniões mensais com os associados, bem como "o fortalecimento da cooperação com as delegações" e o incremento da realização de seminários sobre o "Stress" de Guerra, não esquecendo um conselho relativo à melhoria dos serviços clínicos e da difusão de informações gerais dos diversos sectores, nomeadamente, sobre a empresa Miraforma.

O IV Congresso da ADFA foi o quarto ponto da ordem de trabalhos, em continuação da reunião extraordinária de 5 de Dezembro

passado, tendo sido apresentada uma proposta pelo conselheiro Lopes Dias que visou estipular novas datas para a sua realização, tendo sido fixados os dias 15 e 16 de Abril do ano 2000, o que veio provocar um necessário ajustamento de prazos.

No que respeita à readmissão do ex-associado José Ferreira, foi aprovada uma proposta no sentido de se regulamentar o processo que envolve a figura da admissão e readmissão de associados, devendo essa regulamentação ficar a cargo da Comissão Especializada do CN para a Reabilitação, suas Estruturas e Associativismo.

A finalizar a DN fez uma exposição sobre os assuntos pendentes do processo reivindicativo, relativamente aos deficientes do Anexo do HMP, ao DL 134/97, ao "Stress" de Guerra, à Milícias e à contagem do tempo para reforma •

R.V.

25 de Abril

## Cascais presta homenagem ao Movimento dos Capitães



Jorge Albuquerque

No dia 5 de Março, data em que se assinalou os 25 anos da reunião decisiva para o Movimento dos Capitães, em Cascais, Jorge Albuquerque, associado da ADFA, foi homenageado pela autarquia, numa cerimónia que decorreu no salão nobre dos Paços do Concelho e onde se recordou um dos principais eventos que envolveram os preparativos para a Revolução de Abril.

Na sessão solene de atribuição de Medalhas de Honra aos Capitães de Abril, integrada nas comemorações do 25º Aniversário do 25 de Abril, foram agraciados além do Capitão-de-Mar-e-Guerra Jorge Albuquerque, o General João Almeida Bruno, o Tenente-Coronel Vasco Lourenço, Major José Sanches

Osório, Capitão-de-Fragata Carlos de Almada Contreiras e o Primeiro-Tenente Mário Simões Teles, na altura munícipes de Cascais.

Foi também homenageado o Centro de Instrução de Artilharia Anti-Aérea e de Costa (CIAAC).

O encontro de homenagem iniciou-se com o descerramento de uma placa alusiva à reunião dos 197 oficiais dos três ramos das Forças Armadas, que ocorreu em 5 de Março de 1974, no atelier do arquitecto Braula Reis, na rua Visconde da Luz, em Cascais.

Na reunião preparatória do 25 de Abril foi aprovado o texto base do que viria a ser o programa do Movimento das Forças Armadas.

Jorge Albuquerque mostrou-se

satisfeito com a homenagem, referindo que foi "uma boa oportunidade de encontrar amigos de longa data".

O presidente da Assembleia Municipal de Cascais, Germano de Sousa, aludindo à iniciativa do grupo de militares, lembrou que "na memória da História de Portugal permanecem os mestres de Avis, os Bravos do Mindelo e os Capitães de Abril".

No mesmo dia, e após a cerimónia, realizou-se o lançamento do livro intitulado "Cascais e o 25 de Abril - Itinerários do Movimento dos Capitães no concelho de Cascais", no Museu Condes Castro Guimarães. •

R.V.

### Associados colaboram em filmagens

## Testemunhos de guerra valorizam documentário

"Existem países onde a guerra persiste há gerações como pólo dramático do quotidiano...", é o ponto de partida para a realização de um documentário intitulado "1ª Comissão" ou "Isto Aconteceu", a levar à película pela Acetato - produção de filmes, que se dirigiu à ADFA, no dia 12 de Fevereiro, para a recolha de testemunhos e imagens.

O documentário vai ter a duração de 50 minutos, abrangendo o

período do início da guerra em Angola, de 1961 a 1963, ou seja, focando a primeira comissão de soldados portugueses no território africano em começo de conflito.

Pedro Éfe, produtor, referiu que "a finalidade deste documentário é fazer uma justíssima homenagem aos ex-combatentes do Ultramar", dando a conhecer às gerações mais novas esta etapa da história de Portugal, "formando para a liberdade" e consciencializando os jovens sobre

as duas gerações destroçadas pela guerra.

Honestidade e rigor histórico são valores que os mentores deste projecto querem preservar, realçando que a recolha de depoimentos é feita em Portugal e em Angola, retractando as duas versões do conflito.

João Garção Borges, realizador do documentário, destacou a ADFA como "um vértice importante da reabilitação do deficiente de

guerra", lembrando que a vontade de viver é mais forte na Associação. "Seria imperdoável não contar com a ajuda desta instituição", referiu ainda.

O realizador confessou-se surpreso pois "não esperava encontrar um discurso sem rancor, mas apenas alguma revolta."

Entre os convidados a testemunhar alguns episódios perante as câmaras encontrava-se José Faria, presidente da direcção da

Delegação de Setúbal, que referiu ser "uma excelente oportunidade de mostrar a nossa história como ela aconteceu".

"Propomos uma reflexão apoiada na solidez das palavras dos que combateram, nas imagens e sons que sobreviveram, e nas memórias que a montagem dinâmica dos materiais e depoimentos recolhidos possam suscitar", salientou ainda o realizador. •

R.V.

### Sócios falecidos

Aos familiares e amigos dos sócios falecidos apresentamos as nossas mais sentidas condolências

#### Jorge Manuel Machado da Silva

Sócio n.º 13203  
48 anos  
Faleceu no dia  
14/02/99



Residia em Odivelas, Lisboa. Deixa viúva Maria Victória da Silva e dois filhos órfãos. Serviu em Moçambique, na unidade AB. 5 Nacala.

#### José Amaro Lopes Ribeiro

Sócio n.º 4168  
54 anos  
Faleceu no dia  
09/02/99



Residia no Lar Militar da Cruz Vermelha, em Lisboa. Deixa viúva Isabel Pereira Lopes Ribeiro. Serviu em Moçambique, no Batalhão de Caçadores 1899, Companhia de Caçadores 1632.

#### Octávio António da Cruz Campos

Sócio n.º 12484  
53 anos  
Faleceu no dia  
03/09/99



Residia em Sines. Serviu em Angola, no Batalhão de Cavalaria 1898.

Vasco Lourenço em entrevista ao ELO

# "A ADFA desempenha um papel extraordinariamente importante"

Militar de Abril, presidente da Associação 25 de Abril, Vasco Lourenço caracterizou a presença dos deficientes das Forças Armadas na Revolução de 74. Apontou também a ADFA como uma instituição que pode "olhar de frente" os desafios que a sociedade lhe apresenta. Criticou a atitude de desconfiança que se vive em torno da reconstituição das carreiras dos militares de Abril. Uma conversa, um desabafo, uma mensagem para os 25 anos da Revolução e da criação da ADFA.

FOTOS: FARINHO LOPES E RAFAEL VICENTE



**ELO - Como caracteriza a participação dos deficientes das Forças Armadas na Revolução de Abril?**

**Vasco Lourenço (V.L.)** - Os deficientes das Forças Armadas são vítimas, desde logo, da Guerra Colonial que foi a grande causa do 25 de Abril. Na minha opinião, se não houvesse Guerra Colonial, não teria havido o 25 de Abril. Os deficientes das Forças Armadas, como vítimas directas da guerra, participaram, não como deficientes, mas como militares, na conspiração e na Revolução.

**ELO - Recorda-se de algum episódio relacionado com essa participação?**

**V.L.** - Lembro-me do Calvino, que também participou, estando colocado no Depósito de Indisponíveis, e que fez algumas ligações. Sei que vários elementos que se encontravam a convalescer, quer no Depósito de Indisponíveis, quer nos hospitais, fizeram parte das conspirações. No entanto, apesar de já existir a deficiência, a qualificação aparece só depois do 25 de Abril e, logo nos primeiros dias da Revolução, formou-se um movimento que veio a ter uma importância extraordinária no processo que acentuou algumas lutas. Os Deficientes das Forças Armadas tiveram um peso bastante importante.

Quem não se lembra das manifestações na ponte e em S. Bento?

**ELO - Considera essas manifestações um prolongamento do 25 de Abril?**

**V.L.** - Não foram um prolongamento. Fizeram parte do Processo Revolucionário Em Curso que tinha várias componentes. Os DFA, porque se organizaram, tomaram consciência da sua força se unidos em associação, conseguindo algo que, para a altura, foi verdadeiramente

excepcional: conseguiram fazer valer direitos que em mais parte nenhuma do mundo eram concedidos a pessoas nessas condições. Houve uma conjugação da luta dos DFA e da natureza do 25 de Abril que permitiu que se aprovasse alguma legislação que deu alguma protecção aos DFA. Os DFA, nas suas manifestações, fizeram parte desse processo revolucionário, e ainda bem que assim foi. A ADFA conquistou um espaço na sociedade portuguesa, impôs-se e defende, muito acima do que se passa no mundo, os DFA, conseguindo integrá-los na sociedade.

A ADFA, ao olhar para os seus 25 anos de história, tem muitos motivos para se sentir realizada, pois desempenha um papel extraordinariamente importante.

**ELO - Mas desde o DL n.º 43/76 pouco se evoluiu na legislação, ficando, durante mais de 20 anos, problemas pendentes que se agravaram...**

**V.L.** - Na altura da publicação desse decreto-lei, a ADFA atingiu um elevado patamar, em termos da defesa dos direitos dos DFA. Isto criou algumas situações de inveja e a ideia de que os DFA eram uns privilegiados. Houve um momento ou outro em que a ADFA correu o risco de quase se deixar instrumentalizar pelo poder político, mas acho que consegui manter uma posição de independência que salvaguardou a sua autonomia e que lhe permite olhar de frente seja para o que for.

**ELO - Pensa que, face à questão da reconstituição das carreiras dos militares de Abril, pode ter-se manifestado alguma dessa inveja na opinião pública?**

**V.L.** - Este não é um problema de agora. A justiça, para

ser Justiça, tem que ser igual para todos, e não pode haver beneficiados. Os únicos que neste momento estão prejudicados nas suas carreiras, por se terem envolvido em acções políticas, são os militares de Abril. Quando falamos em militares de Abril, referimo-nos aos praças, sargentos e oficiais, num conceito amplo.

A Associação 25 de Abril resolveu nomear um grupo de trabalho, para realizar um estudo e um levantamento de situações, criando um documento técnico de apoio para

quem tem competência para legislar, e não uma proposta, como foi veiculado. A prova de que não se trata de uma proposta é que o documento foi escrito em papel branco, não assinado, não fechado, que podia ser riscado ou rasgado como qualquer documento de trabalho. Considerou-se que a reconstituição de carreiras devia ter mais vertentes, alertando-se o presidente da Assembleia da República e o líder do PSD para alguns aspectos muitos controversos que poderiam dar origem a promoções a general que poderiam ser mal interpretadas.

**ELO - Que futuro vislumbra para esta questão?**

**V.L.** - Fomos exovalhados, fomos uma vez mais vilipendiados. Veio ao de cima um ódio aos militares de Abril e à revolução. Alguns fazedores de opinião tomaram posições incríveis, escamoteando o fundamental do processo. Cremos que o poder político vai deixar de ser hipócrita e vai assumir as suas responsabilidades, no que diz respeito à reparação da injustiça.

**ELO - Para quem quiser associar-se ao encontro-convívio do 25 de Abril, que informações pode deixar?**

**V.L.** - Este ano, o jantar-convívio vai ser em Grândola, no dia 24 de Abril, a convite da Câmara Municipal. Vai ser gratuito, vai haver transportes para o local, mas vamos fazer um levantamento e talvez tenhamos que fazer inscrições para o encontro. •



Presidente da DN dirige-se aos associados

# "Temos que afirmar a nossa força"

*O presidente da Direcção Nacional traça a orientação para as comemorações do Aniversário, fazendo um forte apelo à presença dos associados na concentração, em Lisboa no dia 15 de Maio, tendo em vista chamar a atenção para as questões mais importantes que se põem, nesta altura, aos deficientes militares.*

**ELO - Que reivindicações para o aniversário da ADFA?**

**Humberto Sertório (H.S.):** A Direcção Nacional perspectivou os 25 anos da ADFA e da Revolução como a meta que reivindicamos junto do Governo, para resolver as questões legislativas essenciais que se arrastam ao longo deste quarto de século, sem que nenhum Governo as tenha resolvido.

Entendemos como prioritário, na sequência da legislação publicada em Agosto de 1998, a aprovação de decreto-lei sobre os deficientes sem pensão (abrangendo os quatro homens do Anexo), o despiste e tratamento do "Stress de Guerra", a contagem do tempo de serviço e alteração dos prazos para requerer juntas médicas por agravamento na Caixa geral de Aposentações que o ministério das Finanças retirou do DL 240/98, de Agosto último.

Destas questões congratulamo-nos por, na pessoa do ministro da Defesa Nacional, na reunião do passado dia 25 de Março, o Governo ter confirmado a assinatura, ainda este mês, por parte do MDN, do decreto-lei dos deficientes sem pensão.

**ELO - E o "Stress de Guerra"?**

**H.S. -** Contrariamente às expectativas, a APOIAR veio defender o tratamento desta doença através do Serviço Nacional de Saúde, situação com a qual a ADFA não concorda e para a qual apresentou um projecto ao MDN

para, em parceria com o Governo, iniciar o despiste e tratamento, como aliás o PSD defendeu no projecto que apresentou na Assembleia da República.

Embora haja toda esta abertura para resolver estas questões, durante as comemorações do Aniversário da Revolução, ainda nada está concretizado. É necessário que continuemos unidos e coesos nesta luta que temos vindo a desenvolver nos últimos anos, para que consigamos as nossas justas reivindicações.

**ELO - Qual o significado do aniversário da ADFA, a nível interno e perante a sociedade?**

**H.S. -** A ADFA desempenhou e continua a desempenhar um papel marcante e absolutamente histórico na sociedade portuguesa, não só em relação aos deficientes militares como também ao despertar dos deficientes em geral e mesmo como exemplo de participação democrática responsável ao longo da consolidação do regime da liberdade.

No que se refere aos deficientes militares é sem dúvida um modelo exemplar de como as ONG devem lutar sem alinhamentos políticos, sem oportunismos, na defesa dos interesses dos seus associados, sendo já hoje um ponto de referência, quer no país, quer no mundo.

A par deste trabalho, a ADFA sempre pôs também o acento tónico na solidariedade com todos os deficientes, tendo promovido inclusivamente a criação de organismos governamentais de reabilitação e integração, como é o caso do actual SNRIPD, e colaborou activamente, em parceria, com outras organizações de e para deficientes. Um dos expoentes desta actuação é o Centro de Reabilitação Profissional de Gaia - CRPG que apoia na sua quase totalidade deficientes civis.

**ELO - E no que se refere a mentalidades?**

**H.S. -** Essa foi uma área em que a ADFA foi percursora com enorme notoriedade, tendo mesmo adoptado atitudes de escândalo intencional, para que a comunidade olhasse para os deficientes como pessoas que são, de corpo inteiro.

Não podemos esquecer a luta desenvolvida contra o sentimento da caridadezinha, tão normal para com os deficientes de então e que tanto ainda por aí espreita.

Aliás, a reconhecer todo este trabalho e a presença meritória da ADFA, excepcionalmente o então Presidente da República, Dr. Mário Soares, agraciou a nossa Associação com o Título de Membro Honorário da Ordem do Mérito, realçando-se que esta homenagem teve lugar nos 22 anos da ADFA e não aos 25 como é normal.

**ELO - Que contributo podem dar os associados neste aniversário?**

**H.S. -** A participação dos associados ao longo destes 25 anos tem-se mostrado determinante sempre que têm sido chamados a intervir, nos momentos mais importantes no futuro dos deficientes militares.

É, pois, altura de mostrarmos que, apesar de já não termos a juventude física com que há 25 anos lutámos nas ruas deste país pela justiça das nossas reivindicações, ainda continuamos cada vez mais unidos, coesos e determinados, na consecução dos objectivos que nos propusemos e que passam inevitavelmente, não só pela concretização da legislação que ainda se encontra pendente,

mas também pela criação de condições para que os deficientes militares mais carenciados possam viver esta nova etapa da vida, com a dignidade a que têm direito.

Não podemos continuar mais à espera que os Governos levem à prática as medidas necessárias à criação destas condições. Temos que ser nós a demonstrar, pela nossa capacidade empreendedora, que podemos desenvolver projectos que possam assegurar-nos a qualidade de vida a que temos direito, obviamente com o imprescindível apoio do Estado.

Para isso, mais uma vez, temos que afirmar a nossa força e a nossa capacidade, para congregarmos o maior número de associados na grande concentração do dia 15 de Maio, em Lisboa. •

R.V.



Desporto para todos

## Acelerar para o Aniversário da ADFA

A corrida ADFA, encontro desportivo não competitivo integrado nas comemorações do 25º Aniversário da ADFA, a ter lugar no dia 15 de Maio de 1999 (Sábado) em Lisboa, vai ter partida e chegada junto do Monumento aos Combatentes, em Belém, com características de convívio e confraternização, consistindo em percorrer em marcha, corrida, patins/skate ou cadeira de rodas, um determinado percurso de 2.600 metros.

Vai ser uma prova aberta, com um número ilimitado de participantes, com concentração pelas 10h00 e com apoio da Câmara Municipal de Lisboa, da Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes, da Federação Portuguesa das Colectividades, Cultura e Recreio e da Faculdade de Motricidade Humana.

A partida será dada no Monumento aos

Combatentes, perto da Torre de Belém, contornando (o Departamento de Pilotagem do Porto de Lisboa, a GNR Brigada Fiscal), pelo lado direito, virando à direita para a Av. Brasília, no sentido de Alcântara, passando pelo posto da BP, pelo Padrão dos Descobrimentos, pelo posto da GALP e pela marina, com retorno junto ao estaleiro da Estação Fluvial de Belém, perfazendo uma distância

de 2.600 metros, com chegada ao Monumento aos Combatentes.

As inscrições podem ser efectuadas até ao dia 10 de Maio.

Para mais informações contactar José Arruda, no Departamento de Animação Cultural, Desporto, Lazer e Associativismo, pelo telefone 7570422. •

R.V.

# Almoço comemorativo do 25.º Aniversário

## 15 de Maio - FIL - Lisboa

Inscreve-te  
na Sede ou na tua  
Delegação

Animação musical

Sorteio de viagem à Madeira para duas pessoas

ELO

“Cancioneiro do Niassa

## ADFA lança CD comemorativo

“Começou por ser uma brincadeira dos soldados e marinheiros a gozarem com as chefias”. É assim que João Maria Pinto define o “Cancioneiro do Niassa”, uma colectânea de canções adaptadas pelos militares durante a Guerra Colonial, agora editada em CD pela ADFA, nas comemorações do 25º Aniversário da sua fundação.

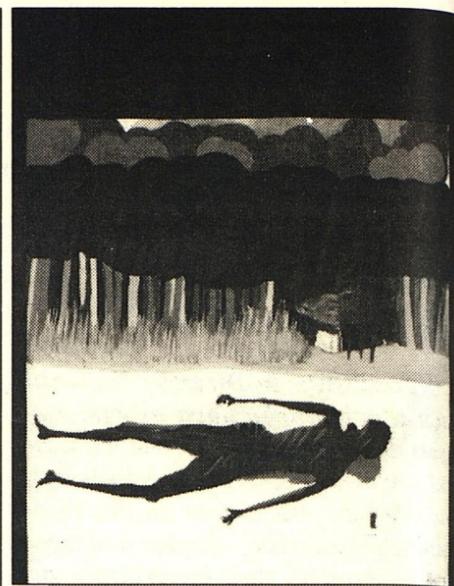
Carlos do Carmo, Camané, Paulo de Carvalho, Janita Salomé, Rui Veloso, Lura, Ana Sofia Varela, Gil do Carmo, João Afonso, e Júlio Pereira, são os cantores convidados de João Maria Pinto, que vai dar voz ao Cancioneiro, acompanhado por Mário Delgado (guitarra eléctrica e acústica), Pedro Gonçalves (baixo e contra-

baixo), Paulo Bandeira (bateria e percussão), Carlos Azevedo (piano e teclas), Luís Sá Pessoa (Cello), Jorge Gonçalves (violino), Paulo Parreira (guitarra fado), Filipe Lucas (guitarra fado), Carlos Proença (viola).

Os coros são Mariana Abrunheiro, Ana Picoito e Gil do Carmo e a produção, composição e arranjos vão estar a cargo de Laurent Filipe.

O disco já está produzido e vai ser feita a sua distribuição.

A Associação vai negociar com a Valentim de Carvalho preços especiais para os associados. •



A capa do livro

## “Trinta Facadas de Raiva” reeditado em Maio

Integrada nas comemorações do 25º aniversário da ADFA vai estar a reedição do livro de António Guerreiro Calvino intitulado “Trinta Facadas de Raiva”.

A obra que reúne poemas sobre os soldados que combateram na Guerra Colonial, vai ser profusamente valorizada com quadros da autoria de Kira, pintor que se ofereceu para ilustrar cada poema do livro.

Na altura em que foi lançado, o livro foi polémico pela frontalidade com que os temas foram explorados. Considerado um sucesso e esgotando-se rapidamente, o livro é agora reeditado com 25 anos passados sobre a participação do autor na Revolução de Abril e na origem da ADFA.

A obra pode ser adquirida a partir de Maio, contactando a Sede ou as delegações. •

R.V.

F.L.

R.V.

### Cicloturismo

## Associados preparam bicicletas para o Aniversário

A ADFA já enviou à Federação Portuguesa de Cicloturismo o percurso de 30 quilómetros para o passeio de Cicloturismo em 15 de Maio de 1999, nas Comemorações do 25º Aniversário da Associação.

A partida faz-se junto ao Monumento aos Combatentes do Ultramar, em Belém, virando à direita para Av. de Brasília, em direcção a Alcântara. Após contornar a rotunda, o grupo de cicloturistas sobe o viaduto e segue pela Av. 24 de Julho até à Praça do Comércio, onde vira à esquerda e segue pela Rua da Prata até à Praça da Figueira. Virando à esquerda para o Rossio, os desportistas da ADFA seguem em direcção à Praça dos Restauradores, avançando pela Av. da Liberdade, passando pela Praça Marquês de Pombal, Av. Fontes Pereira de Melo, Praça Duque de Saldanha, Av. da República, Campo Grande, Alameda das Linhas de Torres, e no Hospital Pulido Valente, virando à esquerda para Av. Rainha D. Amélia, onde vão subir até à Sede da ADFA, onde vai fazer-se uma paragem de 15 minutos para

distribuição de sumos e águas. Com estes 15 quilómetros, cumpre-se metade do passeio.

Após a pausa, o grupo desce a Av. Padre Cruz, e ao fundo encosta à direita e contorna à esquerda em direcção ao Paço do Lumiar. Seguindo para o Largo da Luz, contornando-o e virando à esquerda para a Estrada da Luz, em direcção a Sete Rios. Deste ponto vira-se à direita e depois à esquerda em direcção à Rua de Campolide, seguindo até ao viaduto e, antes deste, vira-se à direita para Av. Fundação Gulbenkian, rumo ao Aqueduto das Águas Livres. Da Av. de Ceuta até Alcântara, o grupo encosta à esquerda, dirigindo-se ao viaduto, subindo e depois contornando e seguindo pela Av. de Brasília, em direcção à Torre de Belém, onde vai estar instalada a meta, junto ao Monumento aos Combatentes do Ultramar. •

## Encontro Nacional de Cegos e Amblíopes

### Programa

10h00: Recepção aos Associados e Familiares (com café)

10h30: Reunião para discussão e apresentação de questões relativas à deficiência

12h30: Almoço  
Convívio com sessão de fados

17h00: Lanche

Preço por pessoa: 1.600\$00. Inclui café da manhã, almoço, (sopa, prato principal, bebidas, pão, sobremesa, café e digestivo) e lanche.

Gratuito para crianças até aos 12 anos

## TIPOGRAFIA ESCOLA DA ADFA

Há mais de 20 anos,  
a qualidade e a melhor impressão

TODO O TIPO DE ARTES GRÁFICAS

- fotocomposição • offset • encadernação •
- montagem • tipografia •

Rua da Artilharia Um - 1070 Lisboa (Anexo do Hospital Militar Principal)

Telefone (01) 385 35 93

## Restaurante ADFA

Sede Nacional - Av. Padre Cruz, Lumiar

Almoços e jantares todos os dias úteis

Self-service e serviço de mesa

Almoços de confraternização

Almoços todos os Sábados

Encerrado ao Domingo • Capacidade para 120 pessoas • Estacionamento privativo

Reservas e marcações pelo tel.: 757 05 02

Dr.ª Ana Leonor ext.: 226 ou Sr. Teixeira ext.: 231

Ciclismo na Malveira

# Equipa da ADFFA apresenta-se em boa forma

FOTO: RAFAEL VICENTE



A equipa de ciclismo da ADFFA

A ADFFA organizou, no passado dia 21 de Março, uma prova de demonstração de ciclismo, na Pista Túlio Pereira, na Malveira.

Mais de 30 participantes, entre associados e amigos da ADFFA compareceram ao encontro onde se apresentou a equipa de ciclismo da Associação.

Nesta iniciativa houve oportunidade para estrear o novo equipamento que os corredores da ADFFA vão usar nas provas em que participarem. A camisola e os calções ostentam o símbolo da Associação, bem como os apoios da Tipografia-Escola da ADFFA, do Centro de Reabilitação Profissional de Gaia e do ELO. As cores escolhidas para o equipamento foram as da ADFFA - o azul, para os ombros, o vermelho, para o tronco, o amarelo, para os lados e bolsos e o branco, para as letras.

Os elementos que correram nesse Domingo de Março, gozaram do bom tempo que se fez sentir e da pista em boas condições para a corrida.

Para alguns associados esta

foi a primeira oportunidade para correr de bicicleta numa pista, "o que é muito diferente dos treinos a que alguns dos participantes vinham sendo habituados", lembrou Farinho Lopes, um dos impulsionadores da modalidade. "Normalmente, os treinos fazem-se em estrada", referiu ainda, revelando o interesse que pode ter para estes desportistas o lançamento da equipa numa pista com boas condições de conservação.

Os ciclistas da ADFFA que participaram neste encontro foram José Parreira, Farinho Lopes,

Costa Pinto, Perfeito Nogueira, Ernesto Afonso, José Santos e Fernando Modesto.

A equipa não esteve sozinha nesta prova de demonstração, uma vez que compareceram também as equipas do Clube Recreativo Barrouquense, da Cova da Piedade, Lisboa, e do Núcleo de Ciclismo TV e Vídeo, da Cruz de Pau.

Todos os participantes se manifestaram satisfeitos com a iniciativa, esperando que tenha continuidade e que se desenvolva no sentido de alargar a participação

aos "tandems", em que os associados cegos também podem pedalar.

O associado António Neves, praticante assíduo desta modalidade em "tandem", também compareceu, embora não participando, devido a um problema com o transporte dos "tandems".

"O apoio do Atlético Clube da Malveira e a colaboração dos Bombeiros Voluntários da localidade foram imprescindíveis para a realização deste evento desportivo", salientou Luís Baltazar, associado que já está muito habituado a acompanhar e a participar em provas de ciclismo.

Os associados e restantes participantes revelaram grande espírito de camaradagem, percorrendo cerca de 20 voltas à pista, tendo combinado que a última seria para "esticar a velocidade, com uma pedalada mais forte".

Numa corrida sem vencedores ou vencidos, triunfou a Associação com mais uma iniciativa que, na opinião de José Parreira, "distrai e anima os associados que participam".

Farinho Lopes e Rafael Vicente

Mesa Redonda na Sede

# Desporto e lazer no futuro da reabilitação

FOTO: FARINHO LOPES



Catarino Saigado moderou o debate

"Actividade física de lazer e desporto para pessoas portadoras de deficiência" foi o tema da mesa redonda que reuniu representantes de diversas organizações de e para deficientes no salão nobre da Sede Nacional da ADFFA, no dia 17 de Março.

Tendo como convidados na mesa a professora da Faculdade de Motricidade Humana, Ana Varela, o representante do Secretariado Nacional de Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência (SNRIPD), Dias Correia, e o representante do pelouro do Desporto da Câmara Municipal de Lisboa (CML), Luís Grosso, o encontro teve início com uma apresentação sobre o trabalho desenvolvido na ADFFA, em matéria de actividades de lazer e des-

portivas que envolveram cidadãos portadores de deficiência.

Ana Varela, que apresentou este primeiro ponto, referiu que "há que motivar os associados para uma prática desportiva mais regular", aludindo também às diversas actividades desportivas desenvolvidas pela Associação, desde o ténis de mesa ao "snooker", passando pelo colóquio realizado aquando das comemorações do Dia Internacional do Cidadão com Deficiência intitulado "Por um Lumiar Acessível e Solidário".

Focou também a hipótese de criação da modalidade de ginástica de manutenção, considerando que se trata de um projecto ambicioso que, apesar da colaboração do Lar Militar da Cruz Ver-

melha, tem sido difícil de implementar.

A professora referiu ainda a investigação em curso sobre esta área, em que a ADFFA se encontra a colaborar com um grupo de estudantes universitárias. "É importante verificar que investigação pode desenvolver-se na ADFFA, no sentido de melhorar a qualidade de vida dos deficientes das Forças Armadas", lembrou Ana Varela.

O representante do SNRIPD também defendeu que "a cultura e o lazer são actividades importantíssimas para qualidade de vida da pessoa portadora de deficiência", realçando que, a certo ponto, "o Secretariado sentiu que havia no Estado estruturas que não eram capazes de responder às necessidades de cultura e lazer, sentindo também que era preciso sistematizar um programa que estimulasse todas as associações a desenvolver acções nessas áreas".

Luís Grosso, representante da CML, reforçou as ideias já expressas pelos outros elementos da mesa, salientando que desde 1986 a Câmara tem vindo a apoiar as instituições nessas iniciativas.

Enfocando alguns dados estatísticos, Luís Grosso lembrou que apenas no ano de 1996 viviam em Lisboa mais de 130 mil pessoas

portadoras de deficiência, o que, por si só justifica o desenvolvimento de projectos de apoio e de parcerias com as instituições de e para deficientes.

Realçou a constituição de uma comissão técnica concelhia de desporto e recreação para pessoas com deficiências cuja missão é reflectir sobre as estruturas de intervenção nesta área, tentando perceber as necessidades e as dificuldades com que cada indivíduo trabalha.

Destacou também as actividades e encontros de convívio desportivo dirigidos às instituições de e para deficientes, que envolvem acções com as modalidades de desportos radicais, desportos tradicionais e actividades aquáticas.

Durante o debate, numa das participações da assistência, o representante da ACAPO, Francisco Alves, fez um apelo para que o desporto seja um meio para o aperfeiçoamento do ser humano, levantando a questão de como se pode levar as pessoas à prática regular de uma modalidade.

A professora Ana Varela referiu ser preciso "mudar a maneira como se motiva os atletas". "Há que desenvolver parcerias e unir esforços para esse envolvimento", disse ainda.

R.V.

## Revista de Imprensa



PÚBLICO

1 de Março de 1999

"Entrou em vigor a Convenção internacional contra as minas anti-pessoal. Para Valda Longa e muitos outros meninos o tratado chegou tarde. Mas antes assim que nunca."

CORREIO DA MANHÃ

7 de Março de 1999

"A Associação Promotora de Emprego de Deficientes Visuais necessita de professores (ou outras pessoas competentes) para leccionar Português, Inglês e Comunicação Social que, possam, como voluntários, doar duas horas por semana aos alunos daquela instituição."

CORREIO DA MANHÃ

8 de Março de 1999

"A APPC - Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral/Núcleo Regional do Norte lançou há dois anos um projecto terapêutico que tem levado dezenas de deficientes a praticar equitação com resultados "muito importantes" a nível motor e da auto-estima."

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

16 de Março de 1999

"Os edifícios particulares vão ter de dispor de acesso para os deficientes motores, a exemplo do que já acontece com os imóveis pertencentes a entidades públicas."

CORREIO DA MANHÃ

18 de Março de 1999

"O Governo vai empregar 30 mil deficientes na função pública, disse em Peniche o ministro do trabalho e da solidariedade, salientando que a partir de 2006 será mais difícil negociar fundos comunitários para os apoiar."

PÚBLICO

19 de Março de 1999

"Já foi enviada para publicação em "Diário da República" a revogação da deliberação 159, relativa à Classificação Nacional de Deficiências, que incluía a "deficiência da função heterossexual". Assim, não será obrigatório a utilização desta classificação para fins estatísticos."

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

20 de Março de 1999

"Idosos e deficientes residentes no Alentejo que derem provas de não ter condições financeiras ou familiares para fazer uma vida minimamente condigna podem, a partir de agora, contar com a Rede Ajuda. Trata-se de uma aposta do Governo, orçada em mais de um milhão de contos, visando a prestação de apoio domiciliário a idosos e a pessoas portadoras de deficiência, bem como a criação de 300 postos de trabalho na região."

CORREIO DA MANHÃ

22 de Março de 1999

"As crianças com deficiência física ou mental podem ver melhoradas as suas capacidades de auto-estima, de equilíbrio ou postura, tendo como elemento primordial o cavalo. A esta técnica que está a ser desenvolvida em Portugal chama-se equitação terapêutica e hipoterapia."

### VENDAS ESPECIAIS PARA DEFICIENTES



RENAULT

ANTÓNIO BERNARDES  
DELEGADO DE VENDAS

STAND: 01 836 14 00  
RESID.: 063 79 02 67  
TELM.: 0936 602 60 41

SERVIÇOS MÉDICOS E PSICOSSOCIAIS	APOIO AOS SÓCIOS	HORÁRIO	
<p><b>CLÍNICA GERAL</b> médico: Dr. Fernando Brito, 2ª feira - 13H00 5ª - 13H15</p> <p><b>PSIQUIATRIA</b> médico: Dr. Monteiro Ferreira 2ª e 4ª Sem. de cada mês - 2ª feira - 16H00</p> <p><b>UROLOGIA</b> médico: Dr. Paulo Vale 2ª feira - 18H00 (quinzenal)</p> <p><b>GASTROENTEROLOGIA</b> médico: Dr. Raúl Vieira dos Santos 4.ª - 9H00 (quinzenal)</p> <p><b>FISIATRIA</b> médico: Dr. Barros Silva 4ª feira - 16H00</p> <p><b>FISIOTERAPIA</b> técnico: Luis Sampaio Todos os dias das 9H00 às 14H00 e das 14H30 às 15H30</p>	<p><b>ANÁLISES CLÍNICAS</b> 6ª feira- 9H00 às 10H00</p> <p><b>ACUPUNCTURA</b> especialista: Cmdt Araújo de Brito 2ª, 4ª e 5ª feira das 10H30 às 13H00</p> <p><b>ESTOMATOLOGIA</b> Dr. José Eduardo Simões Antunes 3ª e 5ª feira das 9H00 às 13H00 Marcações: Elizabete Maria</p> <p><b>SERVIÇO PROTÉSICO</b> técnico de próteses dentárias: Dr. Carlos Lopes 4ª feira - 9H00</p> <p><b>PSICOLOGIA CLÍNICA E STRESS DE GUERRA</b> Drª Teresa Infante Todos os dias Marcações: com a própria</p>	<p><b>GABINETE JURÍDICO</b> Dra. Helena Afonso 3ª e 5ª feira das 14H30 às 18H00 Dr. Jorge Quadros 2ª e 4ª feira das 14H30 às 18H00 Marcações: Secretaria / Atendimento Extensão 234</p> <p><b>SECRETARIA/ATENDIMENTO</b> (Ver Horário e Telefones)</p> <p><b>SERVIÇO SOCIAL</b> Drª. Ana Pereira 2ª e 4ª feira até às 17H00 Marcações: com a própria</p>	<p>Expediente 09h00 às 18h00 Intervalo de Almoço 12h30 às 14h00 Serviço de Almoço Segunda a Sexta, das 12h30 às 14h30 Serviço de Bar Segunda a Sexta, das 9h00 às 19h00 Sábado das 11H00 às 17H00</p>
		TELEFONES	
		<p>Solicita-se a todos os associados que façam as marcações das consultas, com antecedência, pelos telefones: <b>7570502 / 7570583</b> <b>7570422 / 7570645</b> <b>7570702 / 7570781</b></p>	

## VENDA DE AUTOMÓVEIS VENDA DE AUTOMÓVEIS VENDA DE AUTOMÓVEIS VENDA DE AUTOMÓVEIS

VOLKSWAGEN E AUDI			FIAT			LANCIA			RENAULT			FORD		
MODELO	P.BASE	P.V.P.	MODELO	P.BASE	P.V.P.	MODELO	P.BASE	P.V.P.	MODELO	P.BASE	P.V.P.	MODELO	P.BASE	P.V.P.
<b>Lupo</b>			1.4 Entry 5p	1.440.607,00	2.400.500,00	Marea			Eco 1.5 TD 3p	1.724.569,00	2.986.049,00	Eco 1.5 TD 5p	1.784.399,00	3.056.051,00
Confort 3p 1.0	1.473.461,00	2.048.166,00	1.9 D Latino 3p	2.018.160,00	3.991.500,00	1.4 SX	2.229.220,00	3.337.000,00	Sport 1.5 TD 3p	2.169.014,00	3.506.050,00	<b>Tigra</b>		
Confortline 3p 1.0	1.560.019,00	2.149.439,00	1.9 GT TDI 3p	2.904.058,00	5.028.000,00	1.6 ELX Caixa Aut.	2.708.997,00	4.280.000,00	<b>Tigra</b>			Tigra 1.4 16V	2.176.769,00	3.336.050,00
Highline 3p 1.4	1.940.858,00	3.043.016,00	1.9 D Latino 5p	2.095.084,00	4.081.500,00	TD 100 ELX	2.620.876,00	4.772.001,00	<b>Astra</b>			Club 1.4 4p	2.292.153,00	3.471.050,00
Highline 3p 1.4 Aut.	2.157.193,00	3.296.130,00	1.9 D Latino cv 5p	2.980.981,00	5.118.000,00	TD 100 HLX	2.919.331,00	5.984.000,00	Club 2.0 DT 4p	2.299.722,00	4.576.050,00	Club 1.2 5p	2.187.107,00	3.056.051,00
<b>Polo</b>			<b>Arosa</b>			Weekend 1.4 SX + AC	2.448.023,00	3.593.000,00	Sport 1.4 3p	2.394.718,00	3.519.051,00	Club 1.7 TD 5p	2.396.817,00	4.156.049,00
Fox 1.0 (DA) 3p	1.521.310,00	2.117.375,00	1.0 Style	1.318.361,00	1.811.000,00	Weekend TDI 100 ELX	2.769.594,00	4.946.001,00	Club 2.0 DT 5p	2.265.534,00	4.536.050,00	Club Caravan 1.4	2.377.623,00	3.571.049,00
Gl 1.0 (DA) 5p	1.585.415,00	2.192.378,00	1.4 Klima (AC) 3p	1.732.060,00	2.741.500,00	Delta HPE 1.6 16V	2.381.646,00	3.897.000,00	Sport Caravan 1.4	2.565.658,00	3.791.050,00	Club Caravan 1.7 TD	2.482.288,00	4.256.051,00
3 Volumes 1.4	1.803.777,00	2.894.333,00	1.4 Klima (C. Aut.)	2.010.693,00	3.067.500,00	Delta 1.9 TDS HPE	2.595.775,00	4.777.000,00	Club Caravan 1.7 TD	2.482.288,00	4.256.051,00	Club Caravan 2.0 DI	2.385.192,00	4.676.050,00
3 Volumes 1.7 SDI	2.147.189,00	3.885.801,00	<b>Cordoba</b>			Dedra TDS SWLE	3.002.514,00	5.252.885,00	<b>Vectra</b>			GL 1.6 16V 4p	2.977.586,00	4.651.050,00
3 Volumes 1.9 SDI	2.349.619,00	4.448.231,00	1.4 Silhouette	1.850.864,00	2.880.500,00	Dedra TDS	2.894.309,00	5.126.285,00	GL Caravan 1.6	3.122.886,00	4.821.051,00	GL 2.0 TDI 4p	3.086.047,00	5.496.050,00
Variant 1.7 SDI	2.163.248,00	3.904.590,00	1.4 GT (110 cv)	2.120.949,00	3.196.500,00	<b>LANCIA</b>			CD 2.0 TDI 4p	3.359.551,00	5.816.050,00	GL Caravan 2.0 TDI	3.231.346,00	5.666.050,00
Variant 1.9 TDI	2.365.677,00	4.467.019,00	1.9 D Latino	2.199.357,00	4.203.500,00	<b>MODELO</b>	<b>P.BASE</b>	<b>P.V.P.</b>	CD Caravan 2.0 TDI	3.504.850,00	5.986.050,00	<b>Omega</b>		
<b>Golf</b>			1.9 TDI (110 cv)	3.150.639,00	5.316.500,00	Y 1.1 Elefantino 3p	1.393.447,00	2.032.000,00	<b>Omega</b>			Sport 2.0 TD 4p	4.863.824,00	7.576.050,00
Confort 1.4 3p	2.159.921,00	3.316.872,00	1.4 Sporty Vario	1.620.095,00	2.610.500,00	Y 1.2 FCVT L5 3p Aut.	1.826.592,00	2.641.000,00	CD 2.0 TD 4p	4.949.294,00	7.676.049,00	Sport Caravan 2.0 TD	5.051.859,00	7.796.050,00
Confort 1.4 5p	2.221.686,00	3.389.137,00	1.9 TDI Vario	2.029.272,00	4.004.500,00	Y 1.2 16V LS 3p	1.633.430,00	2.415.000,00	CD Caravan 2.0 TD	5.137.329,00	7.896.050,00	<b>FORD</b>		
Highline 1.9 TDI 3p	3.220.779,00	5.473.339,00	1.9 TDI Vario SXE	2.571.152,00	4.638.500,00	Y 1.2 LX 3p 16V	1.830.866,00	2.646.001,00	<b>MODELO</b>	<b>P.BASE</b>	<b>P.V.P.</b>	KA 3p	1.187.704,00	1.998.500,00
Highline 1.9 TDI 5p	3.308.202,00	5.575.624,00	<b>Toledo</b>			Delta HPE 1.6 16V	2.381.646,00	3.897.000,00	<b>Fiesta</b>			1.2 16V 3p	1.415.481,00	2.168.500,00
Highline 1.9 TDI 3p Aut.	3.425.549,00	5.708.240,00	1.6 GTS	2.866.342,00	4.416.847,00	Delta 1.9 TDS HPE	2.595.775,00	4.777.000,00	1.2 16V 5p	1.543.686,00	2.318.500,00	1.8 D 5p	1.618.298,00	3.328.500,00
Highline 1.9 TDI 5p Aut.	3.508.973,00	5.810.526,00	1.9 TDI GT	3.326.330,00	5.488.571,00	Dedra TDS SWLE	3.002.514,00	5.252.885,00	<b>Escort</b>			1.4 5p	1.848.890,00	2.938.499,00
Cabrio Treudine 1.9 TDI	4.235.276,00	6.660.300,00	<b>Ibiza Comercial</b>			Dedra TDS	2.894.309,00	5.126.285,00	1.4 (Carrinha)	1.848.890,00	2.938.499,00	1.8 TD	2.058.469,00	2.838.500,00
<b>Bora</b>			1.9 D Company	1.684.337,00	2.298.500,00	<b>RENAULT</b>			1.8 TD (Carrinha)	2.058.469,00	2.838.500,00	<b>Focus</b>		
Highline 1.9 TDI	3.441.782,00	5.731.912,00	1.9 D Latino	1.916.816,00	2.570.500,00	<b>MODELO</b>	<b>P.BASE</b>	<b>P.V.P.</b>	<b>Focus</b>			1.4 (Ambiente) 5p	2.109.939,00	3.238.500,00
Highline 1.9 TDI (EC)	3.635.838,00	5.958.958,00	1.9 TDI Crono	2.315.106,00	3.036.500,00	Twingo Pack	1.368.449,00	2.004.000,00	1.6 Trend 3p	2.044.781,00	3.538.500,00	1.6 Guia 5p	2.301.191,00	3.838.500,00
<b>Passat</b>			1.9 TDI (110 cv)	2.606.559,00	3.377.500,00	Twingo Easy	1.483.834,00	2.139.000,00	<b>Mondeo</b>			<b>Mondeo</b>		
Confortline 1.6	3.285.609,00	5.010.585,00	<b>Inca</b>			<b>Clio</b>			1.6 IX 4/5p	2.795.372,00	4.418.500,00	1.6 (Carrinha)	2.940.671,00	4.588.500,00
Confortline 1.6 Aut.	3.525.300,00	5.291.023,00	1.9 D Van	1.611.687,00	2.213.500,00	RN 1.2 3p	1.452.210,00	2.102.000,00	1.8 TD GLX	3.041.375,00	4.988.500,00	1.8 TD (Carrinha)	3.186.674,00	5.198.500,00
Confortline 1.9 TDI	3.389.346,00	5.676.412,00	1.9 D Van (VED+FCC)	1.823.653,00	2.461.500,00	RXE 1.4 3p	1.735.364,00	2.758.000,00	1.8 TD Guia	3.383.256,00	5.388.501,00	1.8 TD (Carrinha)	3.528.555,00	5.558.500,00
Confortline 1.9 TDI TOP	3.832.720,00	6.195.160,00	<b>Alhambra</b>			RN 1.2 5p	1.517.167,00	2.178.000,00	<b>Galaxy</b>			<b>Galaxy</b>		
Confortline 1.9 TDI Aut.	3.681.552,00	6.018.293,00	1.9 TDI (110 cv)	4.341.602,00	5.407.600,00	RXE 1.4 5p	1.800.322,00	2.834.000,00	1.9 TDI GLX 4p	4.548.867,00	5.708.500,00	1.9 TDI (6)	5.232.628,00	6.508.501,00
Confortline 1.9 Aut. TOP	4.124.927,00	6.537.041,00	1.9 TDI TA (110 cv)	4.966.388,00	6.138.500,00	RXE 1.9D	1.660.301,00	3.521.000,00	<b>Fiesta Van</b>			1.8 D	1.661.573,00	2.278.500,00
Confortline 1.9 TDI Variant	3.677.221,00	6.013.225,00	<b>SEAT</b>			Société 1.9 (2 lugares)	1.688.969,00	2.314.000,00	Courier 1.8 D	1.858.154,00	2.508.500,00	<b>Fiesta Van</b>		
Confortline 1.9 TDI T. Vario	4.120.596,00	6.531.974,00	<b>MODELO</b>	<b>P.BASE</b>	<b>P.V.P.</b>	<b>Megane</b>								
Confortline 1.9 TDI V. Aut.	3.913.872,00	6.290.107,00	<b>Seicento</b>			RN 1.4	1.885.340,00	2.939.000,00						
Confortline 1.9 TDI T. V. Aut.	4.357.246,00	6.808.855,00	Seicento S	1.138.262,00	1.574.000,00	RT 1.4	2.094.742,00	3.184.000,00						
<b>Audi A3</b>			Sport	1.288.319,00	1.909.000,00	RXE 1.9 DTI	2.683.781,00	4.724.000,00						
Attraction 1.6	3.048.036,00	4.726.775,00	Panda Jolly	1.120.314,00	1.553.001,00	RL 1.9 D (2 lugares)	2.072.914,00	2.765.000,00						
Attraction 1.6 TAE	3.398.464,00	5.136.775,00	<b>Punto</b>			Classic RN 1.4	1.928.075,00	2.989.000,00						
Sport 1.9 TDI	3.951.921,00	6.328.775,00	55 S 3P	1.296.011,00	1.918.000,00	Classic RT 1.9 DTI	2.427.371,00	4.424.000,00						
Sport 1.9 TDI EC	4.033.118,00	6.423.775,00	55 SX 5P	1.511.396,00	2.170.000,00	Classic Scenic RN 1.4	2.338.332,00	3.469.000,00						
<b>Audi A4 TDI</b>			TD 70 ELX 3P	1.528.970,00	3.111.001,00	Classic Scenic RT 1.9 DTI	2.628.226,00	4.659.000,00						
Attraction 1.6	3.801.028,00	5.613.625,00	TD 70 ELX 5P	1.584.525,00	3.176.000,00	<b>Laguna</b>								
Attraction 1.9 TDI 90 cv	3.938.246,00	6.318.625,00	60 Cult 3P	1.365.908,00	2.102.000,00	RXE 1.9 DTI	2.931.645,00	5.014.000,00						
Attraction 1.9 TDI 110 cv	4.335.118,00	6.780.625,00	Van TD 60 S	1.571.785,00	2.145.000,00	RT Break 1.9 DTI (5 lug.)	3.085.491,00	5.194.000,00						
Sport 1.9 TDI 110 cv	4.828.844,00	7.360.625,00	Van TD 70 SX	1.725.632,00	2.325.001,00	RT Break 1.9 DTI (7 lug.)	3.170.961,00	5.294.000,00						
Avant TDI 1.9 90 cv	4.169.015,00	6.588.625,00	<b>Palio</b>			<b>Kangoo</b>								
Avant TDI 1.9 110 cv	4.563.887,00	7.050.625,00	Weekend 1.2	1.899.242,00	2.726.000,00	RN 1.2	1.776.813,00	2.491.000,00						
<b>Audi A6</b>			Weekend 70 TD	1.806.747,00	3.436.000,00	RN 1.9 D 55	1.757.554,00	3.644.000,00						
TDI 1.9 110 cv	5.771.579,00	8.469.475,00	<b>Bravo</b>			FGTE RL 1.9 D 55	1.634.086,00	2.259.000,00						
<b>SEAT</b>			1.4 SX	1.976.228,00	3.041.000,00	FGTE RN 1.9 65	1.849.470,00	2.511.000,00						
<b>MODELO</b>	<b>P.BASE</b>	<b>P.V.P.</b>	1.6 SX Caixa Aut.	2.428.655,00	3.952.000,00	<b>OPEL</b>								
<b>ibiza</b>			TD 100 GT	2.315.747,00	4.415.000,00	<b>MODELO</b>	<b>P.BASE</b>	<b>P.V.P.</b>						
1.0 Entry 3p	1.305.541,00	1.796.000,00	<b>Brava</b>			<b>Corsa</b>								
1.0 Entry 5p	1.382.464,00	1.886.000,00	1.4 EL	2.065.972,00	3.146.000,00	Eco 1.0 3p	1.441.296,00	2.011.050,00						
1.4 Entry 3p	1.36													

# DIÁRIO DA REPÚBLICA

## Salário Mínimo Nacional

Decreto-Lei 49/99, de 16 de Fevereiro

O salário mínimo nacional a vigorar para o ano de 1999 é de 61.300\$00 e para os trabalhadores domésticos de 56.900\$00, com efeitos a partir de 01JAN99.

## Folhas de Remuneração

Despacho 3172/99, Ministério do Trabalho e da Solidariedade, de 16 de Fevereiro

Estabelece que as folhas de remunerações, que as entidades contribuintes estão obrigadas a entregar mensalmente às instituições de segurança social, podem ser remetidas por suporte informático, mediante acordo a celebrar para o efeito, entre os titulares da relação contributiva de segurança social.

Para as entidades contribuintes que optem pela modalidade Internet, o acordo realizar-se-á entre aquela e o Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade.

## Comissão de Serviço

Despacho 4001/99, Ministério do Trabalho e da Solidariedade, de 25 de Fevereiro

Os trabalhadores que exerçam funções no regime de comissão de serviço, regulado pelo Decreto-Lei 404/91, de 16 de Outubro, que não sejam membros dos órgãos estatutários têm acesso à protecção no desemprego, desde que tenha ficado estabelecido no acordo, relativo ao exercício do cargo em comissão de serviço, que a cessação deste determine a extinção do posto de trabalho, detido antes do início da comissão e tenha sido a entidade empregadora a fazer cessar a comissão de serviço.

## Condição Militar

Despacho nº 4096/99, Ministério da Defesa Nacional, de 26 de Fevereiro

Cria a Comissão Consultiva da Condição Militar, para assistir o Ministro da Defesa Nacional, tendo por objecto a realização de estudos e a emissão de pareceres sobre questões de ordem geral relativas à condição militar.

## Retenção na Fonte

Despacho 4118/99, Ministério das Finanças, de 26 de Fevereiro

Aprova as tabelas de retenção na fonte, em escudos e euros, em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, para vigorarem durante o ano de 1999.

## PSP e GNR

Despacho conjunto 199/99, Presidência do Conselho de Ministros e Ministérios das Finanças e da Administração Interna, de 4 de Março

É atribuído um suplemento de patrulha, no âmbito da PSP e GNR, a atribuir, mensalmente, quando se verificar a prestação efectiva de serviço de patrulhamento.

## IRS

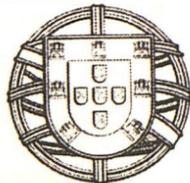
Decreto-Lei 67/99, de 11 de Março

Vem alterar os art.ºs 57º, 58º, 60º, 61º e 79º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, tendo por base um modelo único de impresso, essencialmente destinado à inscrição e recolha dos elementos identificativos dos sujeitos passivos, dos rendimentos das categorias A e H, dos abatimentos e donativos fiscalmente relevantes, o qual deverá ser acompanhado pelos anexos respeitantes a cada uma das categorias de rendimentos previstas no Código do IRS, mantendo-se os prazos de entrega diferenciados em função daquelas categorias.

Estas alterações aplicam-se às declarações de rendimentos a entregar, após a data da sua entrada em vigor.

Helena Afonso

## Diploma do Mês



## AUMENTOS

Portaria 147/99, de 27 de Fevereiro

Leis nº 1942, de 27 de Julho de 1936, e 2127, de 3 de Agosto de 1965.

16º - A percentagem de aumento referida no número anterior não é aplicável às pensões calculadas pela CGA com base nas remunerações em vigor até 30 de Setembro de 1989, que são actualizadas nos termos seguintes, com arredondamento para a centena de escudos imediatamente superior:

a) Pensões de aposentação, reforma e invalidez:

Pensões até 50.000\$ - aumento de 4,5%;

Pensões de 50.001\$ a 100.000\$ - aumento de 4,25%, não podendo o novo valor da pensão ser inferior a 52.300\$;

Pensões de 100.001\$ a 150.000\$ - aumento de 4%, não podendo o novo valor da pensão ser inferior a 104.300\$;

Pensões superiores a 150.000\$ - aumento de 3,75%, não podendo o novo valor da pensão ser inferior a 156.000\$.

b) Pensões de sobrevivência, de preço de sangue e outras, com excepção das resultantes de condecorações e das Leis nº 1942, de 27 de Julho de 1936, e 2127, de 3 de Agosto de 1965:

Até 25.000\$ - aumento de 4,5%;

De 25.001\$ a 50.000\$ - aumento de 4,25%, não podendo o novo valor da pensão ser inferior a 26.200\$;

De 50.001\$ a 75.000\$ - aumento de 4%, não podendo o novo valor da pensão ser inferior a 52.200\$;

Superiores a 75.000\$ - aumento de 3,75%, não podendo o novo valor da pensão ser inferior a 78.000\$.

17º - No valor já actualizado das pensões calculadas pela CGA com base nas remunerações em vigor a partir de 1 de Janeiro de 1996 e até 31 de Dezembro de 1998 será deduzida a percentagem correspondente aos descontos legais para aquela Caixa.

18º - Às pensões de aposentação, reforma e invalidez e de sobrevivência pagas pela CGA são garantidos, em função do tempo de serviço considerado no respectivo cálculo, os valores mínimos estabelecidos na seguinte tabela:

Tempo de serviço	Pensões de aposentação reforma e invalidez	Pensões de sobrevivência
De 5 até 12 anos	33.500\$00	16.750\$00
Mais de 12 até 18 anos	35.000\$00	17.500\$00
Mais de 18 até 24 anos	40.000\$00	20.000\$00
Mais de 24 até 30 anos	45.000\$00	22.500\$00
Mais de 30 anos	60.000\$00	30.000\$00

19º - As pensões fixadas pela CGA com base no tempo de serviço inferior a cinco anos e de valor até 31.300\$, para as pensões de aposentação, reforma e invalidez ou até 15.650\$ para as pensões de sobrevivência são aumentadas em 7%.

20º - Os aposentados, os reformados e os demais pensionistas da CGA, bem como os funcionários que se encontrem na situação de reserva e desligados do serviço aguardando aposentação ou reforma, com excepção do pessoal que no ano de passagem a qualquer das referidas situações receba subsídio de férias, têm direito a receber, em cada ano civil, um 14º mês, pagável em Julho, de montante igual à pensão correspondente a esse mês.

21º - A presente portaria produz efeitos desde 1 de Janeiro de 1999.

22º - A presente portaria produz efeitos desde 1 de Janeiro de 1999.

1º - O índice 100 da escala salarial das carreiras de regime geral e de regime especial é actualizado em 3%, sendo fixado em 56.959\$.

2º - Os índices 100 das escalas salariais dos cargos dirigentes e dos corpos especiais são actualizados em 3%.

3º - As gratificações previstas nas alíneas b) e c) do nº 1 do artigo 6º do Decreto-Lei nº 110 - A/81, de 14 de Maio, são actualizadas em 3%.

4º - Sempre que da actualização do índice 100 das tabelas salariais decorra um salário inferior ao salário mínimo nacional, será este o valor que o trabalhador terá direito a auferir, sem prejuízo do disposto nos nºs 8 e 9 do artigo 21º do Decreto-Lei nº 353-A/89, de 16 de Outubro, cujos índices serão referenciados a este montante.

5º - O montante do subsídio de refeição fixado na Portaria nº 29-A/98, de 16 de Janeiro, é actualizado para 625\$.

6º - As ajudas de custo previstas no Decreto-Lei nº 519-M/79, de 28 de Dezembro, passam a ter os seguintes valores:

Membros do Governo - 11.035\$;  
Funcionários, agentes do Estado e entidades a eles equiparadas:

Com vencimentos superiores ao valor do índice 405 - 10.008\$;

Com vencimentos que se situam entre os valores dos índices 405 e 260 - 8.140\$;

Outros - 7.476\$

7º - Os quantitativos dos subsídios de transporte fixados pela Portaria nº 29-A/98, de 16 de Janeiro, passam a ser os seguintes:

a) Transporte em automóvel próprio - 59\$50 por quilómetro;

b) Transporte em veículos adstritos a carreiras de serviço público - 22\$50 por quilómetro;

c) Transporte em automóvel de aluguer:  
Um funcionário - 56\$ por quilómetro;

Funcionários transportados em comum:  
Dois funcionários - 29\$ cada um por quilómetro;

Três ou mais funcionários - 22\$50 cada um por quilómetro;

d) Percurso a pé - 28\$ por quilómetro.

12º - Sem prejuízo das situações excepcionais devidamente documentadas, as ajudas de custo diárias a abonar ao pessoal em missão oficial ao estrangeiro e no estrangeiro têm os seguintes valores a partir de 1 de Janeiro de 1999:

Membros do Governo: 26.644\$

Funcionários, agentes do Estado e entidades a eles equiparadas:

Com vencimentos superiores ao valor do índice 405 - 23.750\$

Com vencimentos que se situam entre os valores dos índices 405 a 260 - 20.977\$;

Outros - 17.844\$

13º - São aumentadas em 3%, com arredondamento para a centena de escudos imediatamente superior, as seguintes pensões pagas pela Caixa Geral de Aposentações (CGA):

a) Pensões de aposentação, reforma e invalidez;

b) Pensões de sobrevivência;

c) Pensões de preço de sangue e outras, com excepção das resultantes de condecorações e das



# Projectos europeus desenvolvem parcerias

## Projecto "Celtic"

Nos dias 21 e 22 de Janeiro, realizou-se em Roscommon, Irlanda, a 2ª reunião de trabalho do projecto "Celtic". Este encontro teve como objectivo desenvolver a parceria transnacional baseada na reunião efectuada em Julho, em Portugal. Assim, foram apresentados e analisados os trabalhos elaborados, nesse tempo intermédio, por cada parceiro.

A apresentação do Centro anfitrião incluiu uma visita a uma Empresa Virtual em desenvolvimento por formandos com diverso tipo de deficiências. Incluiu, também, uma visita ao Centro de Informação de Roscommon e ao Centro de Recursos de Derrane, os quais integram o projecto "RESET" - vertente nacional do

projecto "HORIZON" dos nossos parceiros irlandeses. Foram partilhados materiais de informação destinados à problemática da população com deficiência, concluindo-se que este tipo de informação tem uma natureza transcultural. •

Lúisa Nero e Fernando Barbosa

## Projecto "IDATE / EDIT"

Decorreu em Milão, no mês de Dezembro passado, o seminário final do Projecto Transnacional Horizon - EDIT. Esta reunião teve como tema principal a integração de pessoas com deficiência através da criação de um modelo de gestão de integração e de formação de gestores de recursos humanos.

Foram apresentados, pelos respectivos responsáveis, casos de integração com sucesso em empresas. Os projectos nacionais da parceria transnacional foram expostos e comentados pelos participantes.

Destacou-se à importância da abordagem prévia da empresa para receber o candidato com deficiência para o lugar proposto. Nesta preparação deve-se privilegiar a análise do posto de trabalho e das tarefas do sector, e a sensibilização dos sectores para receber a pessoa com deficiência. O parceiro Italiano, Banca Popolare di Milano, desenvolveu para tal um "software" de apoio à gestão da integração de pessoas com deficiência e um programa de formação dos gestores de recursos humanos nas empresas. •

Lúisa Nero e Cristina Crisóstomo

## Projecto "Daily"

Nos dias 11 e 12 de Fevereiro, realizou-se em Malmo, Suécia, uma reunião de trabalho do projecto "Daily".

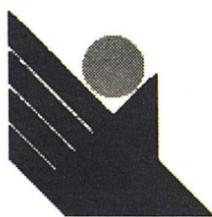
Teve por objectivo analisar o trabalho realizado e integrado na 1.ª versão final do CD-ROM e programar aquele que ainda falta implementar até final do projecto - Julho 99.

Serão realizadas sessões de validação e posteriormente de demonstração com os utilizadores finais do programa: pessoas idosas.

O Projecto "Daily" conterá informação sobre ajudas técnicas nas várias divisões da casa e jardim e também alguns conselhos úteis sobre uma ida às compras. Estará disponível em Junho e será bilingue (português/inglês). •

Paula Cristina Coelho

CENTRO DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE GAIA - CRPG



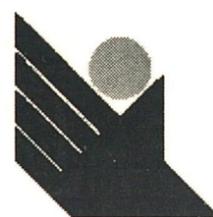
Av. João Paulo II - 4405-075 Arcozelo - Vila Nova de Gaia - Portugal

Horário: das 9h às 13h e das 14h às 17h

Tel. + (351)(2) 753 77 00 • Fax + (351)(2) 762 90 65

E-mail: jsousamail.telepac.pt

Home page: <http://www.crpgaia.pt>



## VENDAS ESPECIAIS

## PARA DEFICIENTES



Contate os serviços



da ADFA  
Alberto Pinto  
Telf. (01) 757 04 22



CONCESSIONÁRIO **FIAT**

**Trevauto**

STAND: Rua da Venezuela, 65 AB - 1500 LISBOA • Tels.: 760 89 60/7 - 760 82 53 - 760 52 78 • Fax: 760 52 78  
STAND: Rua de Arroios, 89A - 1100 LISBOA • Tels.: 316 72 00/316 72 13 • Fax: 352 00 96  
STAND: Rua Virgílio Correia 17-B - 1600 LISBOA • Tel.: 726 98 89/726 99 13 • Fax: 726 56 39 (à Estrada da Luz)  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA: Rua Heróis de Quiçoga, 14A - 1100 LISBOA • Tels.: 812 32 75 - 814 47 17

Contacto: TREVAUTO 316 72 00 - Francisco Galhano

DESCONTOS:

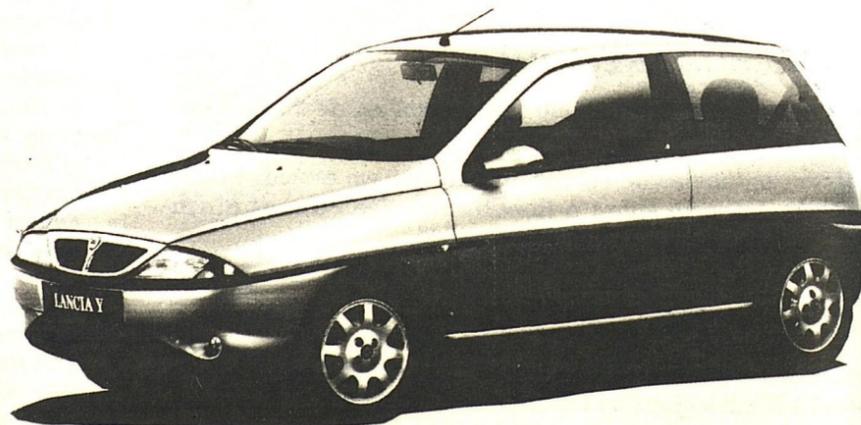
PEÇAS: ..... 25%

OFICINA: ... 15%

(MANUEL CORREIA) ..... TELF. 316 72 00

(HUMBERTO LOURENÇO) ... TELF. 812 32 75

## VENDAS ESPECIAIS PARA DEFICIENTES



Contate os serviços da ADFA

CONCESSIONÁRIO **LANCIA**

Alberto Pinto  
Telf. (01) 757 04 22

**Trevauto**

STAND: Rua da Venezuela, 65 AB - 1500 LISBOA • Tels.: 760 89 60/7 - 760 82 53 - 760 52 78 • Fax: 760 52 78  
STAND: Rua de Arroios, 89A - 1100 LISBOA • Tels.: 316 72 00/316 72 13 • Fax: 352 00 96  
STAND: Rua Virgílio Correia 17-B - 1600 LISBOA • Tel.: 726 98 89/726 99 13 • Fax: 726 56 39 (à Estrada da Luz)  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA: Rua Heróis de Quiçoga, 14A - 1100 LISBOA • Tels.: 812 32 75 - 814 47 17

Contacto: TREVAUTO 316 72 00 - Francisco Galhano

DESCONTOS:

PEÇAS: ..... 25%

OFICINA: ... 15%

(MANUEL CORREIA) ..... TELF. 316 72 00

(HUMBERTO LOURENÇO) ... TELF. 812 32 75



Patuleia Mendes

# Uma "deficiência" que deixou de o ser...

Há alguns anos atrás, a Direcção da ADFA foi confrontada com pedidos de admissão de candidatos a associados, em cuja guia, da Junta Militar respectiva, constava que tinham sido considerados como incapazes de todo o serviço militar, embora aptos para angariar meios de subsistência, sem lhes ser atribuído, contudo, grau de desvalorização.

Causou estranheza o facto, mas as indagações levadas a cabo acabaram por indiciar que, em número diminuto de casos, aquela teria sido uma forma expedita de retirar das fileiras alguns homossexuais, com discrição e sem avolumar o estigma social para os indivíduos em causa, os quais se encontrariam no cumprimento do serviço militar obrigatório.

Se assim ocorreu, permito-me manifestar agrado pela forma como uma instituição, como a militar, conhecida pela rigidez nos procedimentos e pouca flexibilidade disciplinar, conseguiu sobrepor, à letra do RDM, uma actuação humanizada e de respeito pela privacidade e dignidade, que a Constituição da República Portuguesa confere a todos os cidadãos, sem qualquer discriminação.

Vem esta introdução à razão do antagonismo de procedimentos, entre a sensatez da instituição militar e uma impensada classificação de deficiência, que movimentou opinião pública e comunicação social, nestes últimos meses.

Fizera-se o anacrónico! A II Série do Diário da República nº 4, de 6 de Janeiro último, publicava a deliberação n.º 9/99 (Classificação Nacional das Deficiências), do Conselho Superior de Estatística, e nela se pode ler, na coluna da direita da página 110, no Capítulo 2º do diploma, (Secção das

"Deficiências das funções emotivas e volitivas") que o seu item 25, "Deficiência das pulsões", incluía, num mesmo "saco", a "Deficiência da função heterossexual", a "Dependência do álcool" e a "Dependência de drogas".

As reacções não se fizeram esperar! O Gabinete de Trabalho Homossexual do PSR recusou, veementemente, que a orientação sexual individual estivesse a ser etiquetada como deficiência e, para mais, em igualdade de circunstâncias classificativas, com o alcoolismo e a toxico-dependência; algumas individualidades políticas reconheceram a questão, como um ridículo legislativo; e até o normal cidadão, pela positiva ou negativa, não encarou também a situação de forma curial.

As pressões, porém, acabaram por surtir efeito! Aquele Conselho, tão democraticamente como antes, deliberou, em 3 de Março, a exclusão da homossexualidade da Classificação Nacional das Deficiências. Mas manteve, talvez por vergonha, um tal secretismo sobre o acto, que a Associação ILGA-Portugal e o Gabinete de Trabalho Homossexual do PSR, apresentaram, a 18 de Março, uma queixa, em razão da matéria, ao Procurador-Geral da República, na véspera do dia em que a comunicação social tornava pública aquela nova decisão.

Como se vê, uma actuação carregada da nossa conhecida capacidade dialogante, por parte da classe burocrática da Administração Pública!...

Não é difícil vislumbrar que o SNRIPD esteve embrenhado na elaboração do documento em causa, dado que

não demos por que tomasse posição numa matéria em que está seguramente envolvido. Veja-se o que se encontra escrito, na Pagina 109 do citado Diário da República: "A Classificação Nacional das Deficiências estará disponível no Secretariado Nacional de Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência"...

Agora, é a minha vez!

Parece-me, mais do que a contestação generalizada, que foram as "dificuldades técnicas" que levaram a um tão rápido arrepiar de caminho:

- Os "inventores" de tal "deficiência" constataram que ainda se não encontra disponível o "homossexualómetro", que avalie se o "paciente" tem uma incapacidade da função heterossexual, de grau 10, 40, ou 70 por cento;

- Por outro lado, difícil se tornaria, às suas inteligências, definir se a "doença", para efeitos de regulamentação laboral, teria sido adquirida em serviço, se fora dele e, neste caso, se ela se agravara durante a prestação do mesmo.

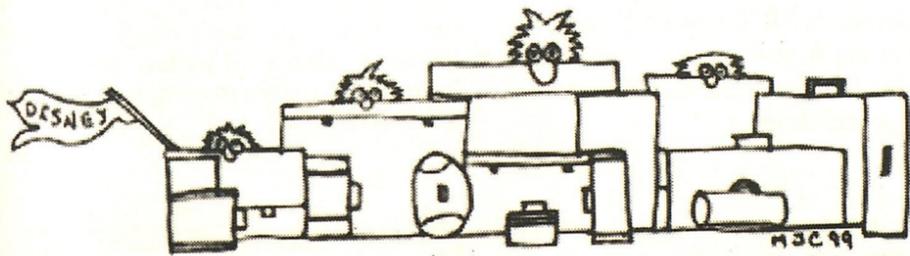
Estávamos, sem dúvida, perante uma enormidade, dado que uns tais "técnicos", que hoje produzem legislação para revogar amanhã, determinaram como deficiente quem, para eles, parece que já o deixou de ser

Ora, uma vez que, segundo a Deliberação n.º 9/99, até a timidez é deficiência, esperamos que os problemas sérios de tantos dos nossos camaradas das campanhas militares, afectados pelo "stress de guerra", sejam rapidamente resolvidos.

É que tarda demasiado que se lhes faça justiça!...

## Descubra você mesmo

### Mundo de fantasia



Se é daquelas pessoas que afirma que a Disneyland de Paris é só para miúdos, pois convença-se que está enganado!

Para entrar no Parque, existem bilhetes de um, dois ou três dias, anuais, para adultos e crianças dos três aos 11 anos.

Os visitantes podem entrar e sair do Parque quantas vezes desejarem nos dias para os quais o bilhete é válido, bastando para isso sujeitarem-se que lhe carimbem a mão, à saída, com um selo de tinta invisível. Para voltar a entrar no Parque é necessário apresentar o bilhete de entrada e o selo na mão.

O Parque da Disneyland de Paris, tem um serviço especial para deficientes em cadeiras de rodas, por isso não é razão para não acompanhar o seu filho que lhe fala no assunto "24 horas por dia". Assim, fique a saber que tem um estacionamento especial dentro do parque de visitas, rampas para as cadeiras de rodas em todo o parque e acessos aos lavabos, lojas, cabines telefónicas e restaurantes, como também áreas reservadas para assistir aos espectáculos.

Os cegos têm ao seu dispor cassetes, walkman e guias em braille disponíveis gratuitamente, e podem fazer-se acompanhar do seu cão-guia em quase todo o parque.

No Parque existe uma grande variedade de Hotéis e de preços, como também tem ao dispor várias atracções, uma delas é o "show" e jantar típico do Oeste Americano.

Sendo assim, não fique em casa, viaje, leve os seus filhos... e divirta-se!

Ou vá ao Parque das Nações. •

Maria José Carriço

## Curiosidades

### Você sabia que...

...os pintores do Renascimento, conhecidos pela expressão desnudada das suas obras, quando se dedicavam a temas bíblicos, esbarravam com um problema sério, pois quando pintavam Adão e Eva, não sabiam se deviam, ou não, colocar-lhes umbigo, se o fizessem, cometeriam uma blasfémia, uma vez que estavam a reconhecer que eles tinham tido mães e, na opção contrária, cairiam no ridículo? E que alguns deles resolveram a situação, com a colocação estratégica de um arbusto, que ocultava a problemática zona abdominal dos "nossos primeiros pais"?

...Anrique da Mota, poeta do séc. XVI, conviveu com Gil Vicente e Garcia de Resende, o qual incluiu as suas obras no "Cancioneiro Geral", editado em 1516? E que, considerado como poeta da aurora do classicismo, foi autor de diversas farsas, de que se destacam a do "Clérigo" e da "Mula", tendo o professor Leite de Vasconcelos publicado, em 1924, a sua farsa do "Alfaiate"?

...as migrações do Homem, nos primórdios da sua existência, se terão devido a profundas alterações climáticas, que lhe modificaram as normais condições de vida? E que, exemplo disso, é o seu êxodo do norte de África, designadamente das verdejantes planícies do Saara, contíguas ao mar do Chad, maior do que o actual Cáspio, os quais secaram há cerca de cem mil anos?

...Lazarus Elzamenhof criou, em 1887, uma língua concebida para comunicação internacional, conhecida pela facilidade da sua gramática, assente em dezasseis regras fundamentais, e de um vocabulário, composto de raízes comuns ao maior número possível de idiomas, que permitem fazer derivar, de muitas delas, dezenas de palavras? E que, denominada por "Esperanto", devido ao seu autor ter utilizado o pseudónimo de "Doctoro Esperanto" (o doutor que espera), foi o seu valor reconhecido a nível mundial, pela UNESCO, em 1954, e o Congresso Universal do Esperanto dirigiu, em 1964, uma petição para que a ONU recomendasse o seu uso, como língua internacional, a todos os países que a integravam? •

Patuleia Mendes



## Programa das Actividades do Aniversário da ADFA

25 anos de Unidade e Coesão

### Até 7 de Maio

Colóquios sobre a Guerra Colonial nas escolas aderentes;

### 7 a 15 de Maio

Exposição sobre a Guerra Colonial  
Local: Rossio, Lisboa;

### 10 a 17 de Maio

Exposição sobre as actividades da ADFA e CRPG, na Sede Nacional;

### 12 de Maio

"Cooperação Inter Associações e Reabilitação de Deficientes Militares";

Encontro com as Organizações de Ex-Combatentes e Vítimas de Guerra dos PALOP (Angola, Moçambique, Guiné e Timor), na Sede Nacional;

### 14 de Maio

Sessão Solene na Sede Nacional;

### 15 de Maio

9h00 horas - Actividades Desportivas Integradas / Prova de Atletismo (Lumiar-Belém) e Prova de Ciclismo (percurso a definir em Lisboa);

12h00 horas - Cerimónia de Homenagem aos Militares Falecidos, no Monumento aos Combatentes, em Belém;

13h00 horas - Almoço de Confraternização na FIL e Homenagem aos trabalhadores e colaboradores com mais de 20 anos de serviço;

### Maio (dia a designar)

Reedição do livro "Trinta Facadas de Raiva, do autor e associado António Guerreiro Calvino;

Livro de poemas sobre a Guerra Colonial

Local: Sede da ADFA;

Outras Acções a desenvolver durante o mês de Maio:

Publicação de uma brochura sobre os 25 anos da Associação;

Lançamento de um CD sobre o "Cancioneiro do Niassa";

Edição de uma medalha comemorativa dos 25 anos da ADFA, da autoria de Araújo de Brito;

### 12 de Junho

Lançamento do Livro de Fisioterapia da Sra. Maltush, na Sede da ADFA;

Técnicas de fisioterapia utilizadas na reabilitação dos deficientes das Forças Armadas no Hospital Militar de Hamburgo, Alemanha;

### 23 de Novembro

25º Aniversário do Jornal ELO, na Sede da ADFA;

Colóquio - tema a definir;

Lançamento de uma brochura dos 25 anos do ELO;

20h00 horas - Jantar Comemorativo.



Director: António Carreiro

Propriedade: Associação dos Deficientes das Forças Armadas  
Administração e Redacção: Av. Padre Cruz - Ed. ADFA 1600 - Lisboa  
Telefone: 01-7570502 Fax: 01-7571319

E-mail: adfa@mail.telepac.pt Internet: http://www.adfa-portugal.com



## ADFA recebida pelo ministro da Defesa Nacional



FOTO: FARINHO LOPES

A ADFA foi recebida pelo ministro da Defesa Nacional no passado dia 25 de Março, tendo como agenda as questões legislativas pendentes.

O ministro da Defesa deu a conhecer o projecto legislativo que vai contemplar os grandes deficientes sem pensão, onde estão incluídos também os homens internados no Anexo do HMP. Espera-se que vá abranger os mais de 35 deficientes que se encontram espalhados pelo país, não considerados em serviço ou em campanha.

Alguns aspectos da contra-proposta da ADFA não foram aceites, contemplando-se para já as pessoas com grau de incapacidade igual ou superior a 80 por cento.

Outros pormenores vão ser apresentados quando se conhecer o texto definitivo do diploma.

Quanto à questão do "Stress" de guerra, o governo concorda com a contra-proposta da ADFA na generalidade, aguardando-se a publicação da Tabela Nacional de Incapacidades para poder tomar-se decisão sobre o assunto.

Em relação ao projecto de despiste e tratamento apresentado pela ADFA para a rede nacional, Veiga Simão referiu que, de acordo com a posição da APOIAR, o assunto deverá ser entregue ao Serviço Nacional de Saúde. A ADFA manifestou a sua discordância em relação a esta possível solução.

Registou-se abertura e concordância em relação ao problema da contagem dos tempos de serviço, que envolve os deficientes militares que já eram funcionários públicos antes de prestarem serviço militar obrigatório e a promessa de estudo da hipótese de alterar o artigo 7.º do DL 240/98, de 7 de Agosto, que, caso isso aconteça, vai proporcionar o alargamento do prazo para requerer Junta Médica por agravamento.

Quanto à definição dos conceitos de serviço e de campanha, decidiu-se que seria discutida junto dos serviços do MDN.

Relativamente à situação criada com publicação do DL 134/97, de 31 de Maio, Veiga Simão não manifestou qualquer abertura para discussão sobre o assunto, referindo apenas que a situação continua em estudo.

Em relação aos projectos de investimento da ADFA que foram apresentados, nomeadamente o da ex-EPAM, com a transferência da Tipografia-Escola e com a possível criação de uma fundação para gerir as actividades produtivas da ADFA e com o Projecto Novo Rumo, em Angola. Foi manifestada a disponibilidade para apoio à ADFA dentro das suas possibilidades.

R.V.

CMPID

## Lisboa mais acessível

Um novo plano de acessibilidade para a cidade de Lisboa foi proposto no dia 25 de Março, na sessão plenária do Conselho Municipal para a Integração da Pessoa com Deficiência (CMPID), nos Paços do Concelho, em Lisboa.

O plano vai abranger, numa primeira fase, três dos eixos principais da cidade. O primeiro eixo inclui os Restauradores, as avenidas da Liberdade e Fontes Pereira de Melo, o Campo Grande e a avenida Padre Cruz. O segundo eixo abrange a rua da Palma, a avenida Almirante Reis e chega aos limites da segunda circular. O terceiro eixo considera a zona ribeirinha.

As restantes cinco fases que vão completar o plano vão incluir o levantamento de todos os equipamentos de uso público em Lisboa, a ligação entre os espaços tratados na primeira fase, e o alargamento da acessibilidade a todo o espaço da cidade.

O projecto apresentado pela Comissão Sociedade Aberta baseia-se num plano espanhol que elaborou a acessibilidade de Barcelona e exige um levantamento integral das barreiras arquitectónicas de Lisboa, com recurso a equipas de alunos finalistas do curso de Arquitectura.

No período de debate, o representante da CNOD, Sá Flores, referiu ser "importante desburocratizar o CMPID", para se actuar com maior eficácia e rapidez.

O plano de actividades para 1999 foi também apresentado na reunião, sendo proposta para a secção temática "Acessibilidade e Mobilidade", a elaboração de um folheto com informações sobre os direitos do cidadão, incentivando a criação de uma cultura de acessibilidade.

Realizar um concurso "Edifícios Acessíveis, Edifícios para Todos" e um vídeo "Design Universal" é outro dos projectos para o ano que vem, com o intuito de divulgar as vantagens do "design" universal.

Esta secção temática propôs ainda o lançamento de um Manual de Formação sobre Acessibilidade.

A secção de "Formação e Emprego" vai lançar um vídeo intitulado "Emprego Diferente", para divulgar experiências de integração de pessoas portadoras de deficiência.

A realização de Jogos Florais é a proposta da secção da Cultura, Desporto, Lazer e Associativismo, para promover a alteração de atitudes da sociedade face à deficiência.

A Quarta secção temática - "Reabilitação Funcional, Vida Autónoma, Sensibilização e Informação" lançou o projecto de formação de elementos das organizações não-governamentais (ONG) na execução de páginas acessíveis na Internet, com o intuito de reforçar a presença das ONG no ciberespaço.

R.V.

## TODAS AS RAZÕES para nos visitar...

Todos os modelos  
disponíveis



Atendimento  
personalizado



Técnicos  
especializados



## ... E MAIS ALGUMAS!

Temos preços excepcionais para Si que é associado da ADFA



Contactos:  
Rosário Jorge Telf.: 8 36 14 00  
TM: 0931 25 50 23  
Alberto Pinto Telf.: 7 57 05 83  
TM: 0931 26 61 53

